ANNO LXIV — NUMERO 83 QUARTA-FEIRA 11 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 28$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 10 de Abril.

O general Boulanger endereçou aos seus eleitores do departamento da Dordogne uma carta, manifesto, na qual agradece, recusando, o mandato; e disse que acceitará sómente a eleição pelo departamento do norte.

O general Boulanger declara mais que a sua eleição na Dordogne significa a rehabilitação da patria.

LONDRES, 10 de Abril.

O emprestimo brazileiro de seis milhões de esterlinas será emittido sómente amanhã ao curso de 97/d. a premio de 4 1/2 %/d.

—

Serviço pela via Norte-America

LONDRES, 9 de Abril.

Corre o boato de que o governo do Czar vai expulsar todos os israelitas estrangeiros residentes no territorio da Russia.

BERLIM, 9 de Abril.

S. M. a Imperatriz da Allemanha acha-se no Grão-Ducado de Posen distribuindo soccorros ás victimas das inundações, onde é horrivel a miseria entre a população.

DUBLIM, 9 de Abril.

As desordens estão se tornando mais frequentes em diversas partes da Irlanda.

BERLIM, 9 de Abril.

O casamento da Princeza Victoria com o principe de Battemberg realizar-se-ha em Junho proximo. Espera-se todavia que o principe de Bismarck fique á testa dos negocios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Si ahi houver disciplina,
Com a maior devoção,
Com ella o corpo fulmina
As escuras, a açoitar,
Rijo, mão seja no chão.
A miudo suspirar,
Que todos possam cuidar
Que andaes martyrisado;
Só assim sereis poupado,
Sem vos da regra tirar.

Deveis sempre apregoar
Que andaes muito mal disposto,
Que em vez do coro occupar,
Preferir rezar a gosto:
Fingir que vos falta fome,
Sempre á mesa jejuar;
Fazendo a todos pasmar,
Mas tereis em vossa cella
Mantimento fresco nella,
Com que possaes jarrear,

Tereis de sob o caixão
Gibão e calças de malha
Casco, luvas, bosquetão;
Punhal e esparradão;
A chuça e uma navalha,
Escada de corda boa,
Que suba e desça a pessoa,
Segura de não quebrar:
Cabelleira não faltar
Para cobrir a corôa.

E quando a lua se pozer,
Sabreis d'esse fadario,
Vestido como é mister:
Porque então haveis de ler
Pelo vosso kalendario.
Por segurar o caminho
Sede amigo do meirinho,
E do alcaide tambem,
Que não queiraes por ninguem
Tornar-vos no vosso ninho.

Pobreza e mais castidade,
E tambem obediencia,
Dareis á communidade:
Mas não tereis caridade,
Verdade nem paciencia:
Trabalhai muito por ir
De casa em casa pedir;
C'os os olhos postos na terra,
Porque assim se faz a guerra
Melhor que com bem servir.

Para melhor vos salvar
Sede mexeriqueiro;
De uns e de outros murmurar.
E o guardião só louvar,
Em tudo que fôr d'elle inteiro.
Fallai manso e de vagar,
Mas si houverdes de rezar,
Seja alto e de alta mente;
E farei vos mui sciente
Por mulheres confessar.

Si vos mandarem cavar,
Aguar arvores, varrer,
Ser forneiro ou caminhar,
Cargas sobre o hombro ter
Ou os habitos lavar,
Começai-o o a gemer,
E a dizer—meu padre, eu sou
De mui fraca compleição;
E si um pouco me abaixar
Cahirei morto no chão.

Isto podereis fazer,
Mas o bom que a vida tem,
Não o haveis lá de obter;
E por isso antes de ser
Frade, aconselhai-vos bem:
Porque quanto mais merece
Pela vida mais padece
O bom frade virtuoso,
Quando o máo religioso
Vive a vida mais de gozo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE ABRIL DE 1888

Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.— Não constando nada a respeito na Thesouraria de Fazenda cabe ao supplicante derigir se querendo, ao juiso dos feitos da fazenda.

Albino Fernandes & C.— Sim.

Albino Fernandes & C.— Sim.

Antonio Rufino de Andrade Luna.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com as ordens expedidas.

André de Albuquerque Mello.— Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Delmiro Sergio de Farias.— Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro. —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ferreira & C.— Sim.

Ferreira & C.— Sim mediante recibo.

Padre José Gil Vaz.— Nesta data derijo officio ao Thesouro Provincial a respeito do pagamento requerido.

João José Ribeiro de Moraes.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com as ordens expedidas.

José Francisco de Arruda Falcão.—Requeira á Camara Municipal da Escada á vista da lei n. 3,348 de 20 de Outubro de 1887.

Justina.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.

Ladisláo José Peixoto.— Deferido com officio desta data ao coronel commandante das armas interino.

Manoel Menesio do Nascimento.— Sim pagando as comedorias.

Manoel Candido Fernandes Pires.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com as ordens expedidas.

Precilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.— Sim.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão. — Sim.

Sofia Guilhermina de Mello. Deferido por officio hôje expedido ao Thesouro Provinciol.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.— N 278. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 10 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos de Souza e Manoel Francisco da Costa, vindos do termo do Brejo da Madre de Deus

João Felix da Silva, vindo de Alagôa de Baixo, como desertor do 2º batalhão de infanteria.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Joaquim de Moura, Placido José Alexandre, Pedro Baptista de Sant'Anna, Olympio Francisco do Nascimento, Amaro Joaquim Nicacio, João Valdivino Ferreira, Manoel Benjamim Alves Pereira e José Chrystovão Cedrim, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, José Tertuliano de Assis, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Rosa Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição, Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Joaquim de Sant'Anna, Alfredo Carolino da Silva, Thomaz José Carolino e Agostinho Antonio Bispo, por embriaguez, disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do de Belém, Antonio Francisco de Paula, por disturbios e uso de armas defeza.

Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 4 do corrente, no lugar Riacho da Espora, daquelle termo, os individuos de nomes Herculano Rodrigues de Oliveira e seu filho Alexandre de tal, espancaram barbaramente a Antonio Rodrigues de Carvalho.

Aquelle delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido e diligencia a captura dos criminosos, que se evadiram.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta tive conhecimento de que, no dia 7 deste mez, falleceu Tertuliano Martins dos Santos, em consequencia dos ferimentos praticados pelos individuos de nomes Manoel Lopes e Antonio de tal, no dia 5 tambem deste mez.

Lina Francisca de Souza, moradora no lugar Espinheiro, do districto de Belém, antehontem tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de vidro ralado.

O respectivo subdelegado tendo disto sciencia, para alli se dirigio, e do interrogatorio feito a offendida, chegou a evidencia de que o facto foi todo voluntario.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

No dia 7 deste mez, o delegado do termo de Páo d'Alho, passou o exercicio do cargo ao cidadão Firmino Venancio de Araujo, na qualidade de 3º supplente.

O cidadão Manoel Pereira da Silva Jacobina, participou-me ter no dia 26 do mez proximo findo prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Villa Bella.

Sobre o cerco dos criminosos de que tratou á minha parte diaria de hontem, communicou-me o commandante do destacamento de Barra de Jangada, que dia 7 do corrente mez, foi ao lugar Mumbuca, afim de prender os criminosos Luiz Galvão, Antonio de tal, conhecido por Antonio Gato e Antonio Mariano, e ao chegar a casa deste foi recebido com diversos tiros, attingindo apenas um delles a blusa do soldado José Francisco Ferreira.

O criminoso Mariano foi ferido gravemente com um tiro e veio a fallecer 7 horas depois.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Hoje reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Affogados, o capitão José Elesbão Borges Uchôa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE ABRIL DE 1888

Francisco de Paula Lins de Carvalho.— Façam-se as notas da portaria de licença.

Francisco Gomes da Silva e José Luiz. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Contas das Obras Publicas.— Examinem-se.

Officios do Dr. chefe de policia, Antonio Simões de Almeida e padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.—Informe o Sr. contador.

Paula Antonia de Lima.—Satisfaça-se a exigencia.

Joaquim Cavalcante & C., Luiz Antonio da Silva e Joaquim Luiz Teixeira & C. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque e Sebastião Tavares de Oliveira Brandão. —Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE ABRIL DE 1888

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica de S. Caetano da Raposa.—Justifico.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica da Casa Forte.—Sim, por 15 dias.

Maria Rita de Aguiar Fonseca, professora publica do Porto da Madeira.—Sim, com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora da freguezia da Bôa-Vista.—Encaminhe-se.

Gaspar Antonio dos Reis, professor publico da Casa de Detenção.— Encaminhe-se.

— 9 —

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico da Bôa-Vista.—Prejudicado.

Maria da Natividade Ferraira, professora publica do Bom Successo em Olinda.—Deferido.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 10 de Abril de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *John Elder*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 29 de Março, adiantando seis dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Alem das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreveu o nosso citado correspondente em 29 de Março sobre este paiz:

Em Motril, na provincia de Granada, foram espalhadas proclamações ameaçando de incendio as plantações da canna de assucar, e de morte os respectivos fabricantes. Receiam-se graves e sangrentos conflictos.

Estava annunciado para o dia 25 em Valladolid um grande *meeting* dos lavradores de Castella Velha, para protestarem com grande energia contra os projectos do ministro da fazenda.

Conta-se, segundo certas informações que podemos obter, que assistiram a elle muitos deputados e senadores.

Era grande a animação nas povoações para esta assembléa.

O grande *meeting* agricola começou ás duas da tarde, acabando por volta das quatro. A reunião realisou-se no theatro Calderon.

Concorreram umas tres mil pessoas, estando as ruas adjacentes ao theatro apinhadas de gente. Foram approvadas todas as propostas contra os novos impostos projectados pelo ministro da fazenda.

Poucos discursos e muita ordem.

O temporal horroroso de vento e chuva não impedio que a manifestação percorresse as ruas mais centraes da cidade.

Concorreram ao *meeting* gente dos povos visinhos, e representantes de outras provincias castelhanas.

O governo civil communicou telegraphicamente para Madrid o resultado do *meeting*.

Em Madrid, não só nos altos circulos politicos como tambem no animo do povo, causou grande impressão a noticia do referido *meeting*.

E' innegavel que augmenta a opposição ao governo. O ministerio está em crise, não resta a menor duvida.

Parece decidido que seja o Banco de Espanha quem negocie a nova emissão de papel amortisavel na importancia de duzentos milhões.

O Banco, porém, ainda não deu resposta definitiva ao ministro da fazenda.

Continuam copiosas nevadas na provincia de Santander. Acha-se de novo interrompida a marcha ordinaria dos comboios, estando dous detidos.

Supprimio-se o serviço entre Barcena e Reinosa.

Na provincia de Oviedo tambem continua a nevar.

Em Fierrs ha 34 centimetros de neve sobre os carris da linha ferrea, em Malvedoo 70 centimetros, em Linares 1 metro e 10 centimetos, em Navidella 1 metro e 25, em Payares 2 metros e 20. Cahem fortes nevascas e a athmosphera está muito carregada.

Diz se que Emilio Castelar vai publicar brevemente a historia do reinado de D. Amadeu e da proclamação da republica hespanhola. Deve ser interessantissima.

O principe Radziwiel, embaixador extraordinario da Allemanha, chegou a Madrid.

Sob a presidencia do Sr. Echegaray, reuniu-se em Madrid ha poucos dias a commissão technica encarregada de redigir o regulamento do serviço dos theatros no que diz respeito a incendios.

O trabalho ficou completo, e já subio á junta consultiva afim de ser approvado e convertido em obrigatorio para as empresas. Uma das principaes medidas é a installação da luz electrica.

A desgraça do Porto teve éco em Hespanha, e já o *Imparcial*, importante jornal madrileno, dirige um appello ao coração dos seus compatriotas. Não era de esperar menos da bizarria e generosidade daquella briosa nação.

A *Epoca* de 25 elogiando os sentimentos caridosos da rainha de Portugal por ter ido pessoalmente soccorrer as familias das victimas do incendio do theatro do Porto, diz que a Hespanha não deve esquecer que Portugal, quando se deram os terremotos de Andaluzia, «acudio pressuroso em nosso auxilio»; accrescenta que «é uma divida de honra devolvermos áquella nação a nossa fraternidade»; e offerece-se para receber da melhor vontade os fundos que lhe sejam enviados, para os remetter immediatamente ao consul hespanhol no Porto, a quem pedirá que os distribua pelas familias das victimas do incendio.

O ministro do reino declarou ao senado na sessão de 26 que as emprezas dos theatros das capitaes das provincias serão obrigadas a estabelecer a illuminação electrica; os theatros das povoações pequenas illuminar-se-hão com azeite.

A inauguração official da exposição de Barcelona não se realisa no dia 8 de Abril como estava annunciado.

Por acto do governo hespanhol com a commissão de Barcelona, realisar-se-ha no dia 15 de Maio, assistindo á ceremonia sua magestade a rainha regente.

França

A questão que de subito prendeu as attenções foi a do general Boulanger. Já não é caso que não deixe de causar grande extranheza o dizer-se durante tanto tempo que o general Bolanger disfructa de grande popularidade. Bem parece até que mais o engrandecem, do que outra cousa.

O ministerio, ou antes o ministro da guerra fez uma exposição ao presidente da Republica, concluindo por indicar a necessidade de passar o general Boulanger á inactividade.

A resolução do ministro da guerra foi considerada como um acto de perseguição contra o general Boulanger, e principalmente uma desforra da votação que recahira sobre aquelle nome nas ultimas eleições supplementares.

Diversos deputados e jornalistas formaram uma commissão de protesto, e resolveram apresentar o nome de Boulanger em todas as eleições que se realisassem.

Demais começou de espalhar-se que um novo jornal destinado especialmente a defender a causa Boulanger tinha uma grande tiragem, induzindo-se d'ahi a melhor prova da grande popularidade do general.

O caso foi mesmo levado ao parlamento, e ahi o ministerio pedindo a votação da ordem do dia pura e simples obteve grande maioria.

O general Boulanger tem amigos nos diversos partidos, e por isso não pode dizer-se que este ou aquelle partido é favoravel ao general, e muito menos pode considerar-se a causa do general esposada pelo partido radical, embora alguns homens desse partido se apresentem defensores do que se diz a causa do general.

A resolução de apresentar o nome do general Boulanger em quaesquer eleições, que fim teve?

Elegel-o não, porque todos concordam que elle é inelegivel. Pois como é que cidadãos tratam de empregar o seu voto em um nome se esse voto é completamente perdido?

Não se comprehende.

Por ventura pretende-se provocar uma grande agitação, ou recorrer a quaesquer meios como intento de que as perturbações d'ahi resultantes, rehabilitem o general Boulanger?

Tambem não nos parece que seja assim, pois que em um artigo do *Intransigeant* se diz «Para derrubar os Floquets e os Tirards, e vingar o general Boulanger das ignobeis intrigas, basta a lista do voto».

E assim é: mas para quem acredita, e só tudo fia do voto, mal se comprehende que o dê ao nome, a que não pode aproveitar.

As ultimas noticias dizem que a commissão de protesto desiste de apresentar o nome do general perante o suffragio, para não expôr aquelle nome a quaesquer vindictas do poder.

Se a commissão assim resolveu, parece acertada a sua deliberação. Melhor conselho entrou nos espiritos e primeiro se deixaram arrastar por um sentimento que poderá ser nobilissimo, mas que tinha seu quê de perigoso.

O general Boulanger vai ser julgado por uma commissão já nomeada, e que devia começar a funccionar dentro em poucos dias.

Vai abrandando a agitação que se assegurava começar a crescer pela divergencia entre os partidos que se apontavam como formados, e que se denominassem de *boulangistas* e *anti-boulangistas*.

Mais de uma vez o nome do general Boulanger procurou chamar a attenção publica. Seria agora mais uma d'essas occasiões, e porventura tal questão agora, como antes, destinada a desapparecer, embora o tempo a faça reviver em outro momento.

A camara dos deputados, accedendo ao pedido do presidente do conselho, adiou para depois da commissão de orçamento a interpellação do Sr. Julio Gaillard ácerca da politica geral do governo. O Sr. Michelin, membro da extrema esquerda, leu um annuncio affixado em varios pontos da cidade no qual se convoca o povo para uma reunião publica sob a presidencia honoraria do general Boulanger, dizendo-se que entre os oradores inscriptos figuram os deputados Laguerre, Laisant e Michelin e o jornalista Henrique Rochefort. O orador declarou que similhante facto é uma tramoia inqualificavel.

Em Marselha continúa activamente a propaganda eleitoral a favor do general Boulanger não obstante haver sido retirada a sua candidatura.

Aguarda se com grande curiosidade o resultado da eleição.

A 23 de Março o general Boulanger sahio de Clermont-Ferrant, acompanhado por sua filha. A população fez-lhe uma despedida enthusiastica, victoriando-o até que o comboio se perdeu de vista.

Ao fim da tarde, chegou a Pariz. Esperavam-n'o na *gare* umas quinhentas pessoas entre as quaes muitos dos deputados *boulangistas*, as redacções da *Cocarde, France, Petit Journal* e um grande numero de jornalistas. Apenas a figura de Boulanger as assomou á portinhola prorromperam os vivas, que não cessaram senão depois do general ter sahido da estação.

Boulanger demorou-se apenas o tempo preciso para distribuir alguns apertos de mão e trocar ligeiras phrases com os seus amigos.

Fóra da estação havia mais de tres mil pessoas aguardando a pé firme apezar do frio e da chuva. Ahi, não só houve vivas a Boulanger, senão tambem gritos de—*Abaixo Ferry! e abaixo Tirard!* que se prolongaram durante muito tempo. A filha de Boulanger parecia assustada, e a sua inquietação augmentou quando cresceram os gritos e o movimento da multidão a ponto de rodearem o pai e a filha, arrastando-os e vociferando calorosamente.

Com difficuldade, os dous conseguiram alcançar o trem que os esperava, e que partio logo a galope.

Diante do hotel do Louvre, onde se hospedou o general havia tambem muita gente que o victoriou phreneticamente. Os grupos succediam-se aos grupos, augmentando cada vez mais a animação e o tumulto, e ouvindo-se de onda a onda, por sobre a confusão do alarido, muito distinctamente, os gritos de—*Viva Boulanger! Abaixo Tirard! Abaixo Ferry!*

A policia julgou prudente intervir e dispersou a multidão. D'ahi a pouco, porém, os manifestantes estavam novamente reunidos, e só depois de uma lucta renhida, em que foram effectuadas algumas prisões, é que póde restabelecer-se a ordem.

Assegura-se que o conselho de investigação que tem de julgar o general será indulgente, attendendo ás ultimas instrucções que do governo recebeu. O ministerio parece que se dará por satisfeito com a retirada da candidatura Boulanger dos distinctos.

O relatorio do conselho de investigação accusa o general Boulanger de haver tomado parte principal nos manejos politicos e na provocação de manifestações julgando e discutindo a politica do governo.

O general compareceria a 26 perante o conselho e alli adduziria as suas provas de defesa e testemunhas pessoaes para demonstrar que é completamente alheio a toda a participação em manejos eleitoraes.

O conselho de investigação reunio-se effectivamente na manhã de 26 e ouvio o general Boulanger, cuja declaração durou apenas 10 minutos.

Depois de se retirar o general, o conselho proferio a sua decisão, que só no dia seguinte seria transmittida ao presidente da republica.

O general assim que sabio do conselho foi para casa do Sr. Laguerre.

Na vespera, o general Boulanger recebeu communicação do relatorio do conselho de investigação, e conferenciou á noite com o relator.

Não ha nenhum indicio sério sobre qual será a resolução do conselho.

A *Lanterne* e o *Intransigente* continuam apezar de tudo a sua campanha a favor da eleição do general Boulanger por Marselha, e protestou contra a composição do conselho de investigação, dizendo que os seus membros são todos inimigos ou adversarios do general.

No salão Favié houve a 23 á noite novo comicio anti-boulangista de mais de 2,500 pessoas.

O Sr. Joffrin, conselheiro municipal, condemnou o regimen do sabre.

O conde de Neuville fallou a favor do general Boulanger.

A assembléa esteve constantemente tumultuosa, havendo gritos de «abaixo Boulanger» aos quaes respondiam logo vivas.

O comicio votou por fim uma moção reprovando o procedimento do general, e uma mensagem telegraphica Sr. Felix Pyat em Marselha acclamando a sua candidatura.

Não occorreu nenhum incidente á sahida.

Nas proximidades do salão estacionavam forças de policia.

O tribunal de segunda instancia do Sena proferio o seu accordão dando provimento ao recurso do Sr. Daniel Wilson e os seus co réos contra a sentença do tribunal correccional, que os tinha condemnado pelo crime de trafico de condecorações.

O accordão estigmatisa severamente os factos criminosos imputados ao Sr. Wilson e demais accusados, mas, considerando que taes factos não cahem sob a applicação de nenhuma lei existente, absolve todos os réos.

Todos os officiaes da reserva do exercito francez receberam ordem para se apresentarem nos seus respectivos corpos no proximo mez de Maio.

Affirma-se que a França exige da Italia novas concessões para o tratado do commercio.

Os ministros francezes do commercio e marinha apresentariam antes do fim do mez á camara dos deputados um projecto de lei prohibindo aos armadores italianos o commercio entre as costas da Argelia e a França.

Em Paris, os Srs. Boissiére e Carvalho, da imprensa portugueza, organisam um espectaculo publico em beneficio das victimas do incendio do theatro do Porto.

Belgica

Consta á *Independencia Belga*, que o rei Leopoldo irá em breve a Paris.

O duque de Nemours, que foi a Bruxellas passar alguns dias com o duque de Aumale, regressou hoje a Paris.

Italia

O jornal *La Lombardia*, de Milão, diz que está ajustado e em vias de realisação o casamento do principe real da Italia, Victor Manoel, com a princeza Sophia Dorothéa, terceira filha do imperador Frederico da Allemanha.

Os circulos politicos e diplomaticos consideram este casamento como nova prova de cordealidade das relações entre a Allemanha e a Italia.

O Negus João da Abyssinia ordenou o levantamento geral do seu povo, afim de exterminar a ferro e fogo todas as tribus que até agora se tem alliado ou mostrado favoraveis aos italianos.

Os italianos continuam immoveis no seu entrincheiramento de Dogali.

O governo italiano vai mandar regressar de Massauah, antes do verão, a maior parte do corpo expedicionario.

Proseguem activamente os preparativos de defeza nos portos da Italia.

O imperador da Abyssinia tem concentrados em Asmara, em posições quasi inexpugnaveis, dous corpos de exercito de 60,000 homens, um commandado por elle proprio e outro pelo Ras Alula, e a fronteira meridional está defendida por 20,000 homens; os calores difficultam as operações das tropas italianas.

Ras Alula chegou a 24 pelo meio dia a Ghinda, outra columna de tropas abexins vai em marcha para Oiderasc; a Negus está em Nepas: tudo isto leva a crer que está prestes um ataque dos abexins ás posições italianas.

A casa bancaria Maroni & Irmãos, de Roma, foi declarada fallida com um passivo de 55 milhões de francos.

No dia 24, em consequencia da votação do Senado rejeitando o imposto sobre a propriedade construida, o Sr. Magliani demittio-se de ministro da fazenda, mas o gabinete não concordou e o Sr. Magliani retirou a demissão.

Inglaterra

Na camara dos communs o Sr. Fergusson, secretario das colonias, declarou que a França não tinha aspirações a nenhum protectorado official nas margens da Gambia, na costa occidental da Africa. Por isso seguirão por diante os planos da Inglaterra, e mandará suspender a marcha das tropas no intuito de regular amigavelmente as questões da fronteira.

Foi votada em terceira leitura a lei relativa á conversão da divida do Estado.

A rainha de Inglaterra, acompanhada pelo principe e princeza Henry de Battenberg, partio no dia 21 de Windsor-Castle para Portsmouth, onde embarcaria no yacht *Victoria and Abert*. Desembarcou em Cherburgo a 22, seguindo em comboio especial por Paris, Modena, Turim, Genova e Pisa, para Florença. A rainha viaja incognata, sob o titulo de Duqueza Heat.

No dia 24 chegou a Florença a rainha Victoria, indo habitar á Villa Palmieri, do Conde de Crawfard e Balcarres, perto de Fiesole. A rainha demorar-se-ha alli umas tres semanas.

Ao sahir da França para entrar na Italia a soberana da Grã-Bretanha encarregou Lara Lytton, embaixador em Pariz, de agradecer ao governo francez o excellente acolhimento que as autoridades e a população franceza lhe fizeram durante a sua viagem.

O deputado irlandez O' Brien quiz fallar no comicionalista de Ionghal, mas o magistrado mandou dispersar a reunião. A policia e a tropa carregaram a cacete e á bayoneta sobre os manifestantes, que resistiram tenazmente, ficando ferida muita gente. O magistrado recebeu um ferimento na cara. O Sr. O' Brien conseguio fugir, mas vai ser outra vez preso.

Allemanha

O novo imperador da Allemanha tomando posse do governo, logo nos seus primeiros actos, causou impressão agradavel na Europa, porque se pozeram bem evidentes os intuitos pacificos de que elle estava animado.

A politica da Allemanha passaria a ter um aspecto que despertasse menos receios, e isto era incontestavelmente uma variação notavel na politica anterior do imperio. O imperador Guilherme segundo se assevera, era todo inclinado á paz, mas ou porque a declaração sahisse da bocca d'um homem de guerra, ou por outro qualquer motivo, o certo é que as seguranças que elle dava, não desarmavam todos os receios, nem desfaziam todas as duvidas.

Não estava nessas condições o imperador Frederico. Antes de subir ao poder era considerado como inclinado ás soluções liberaes e pacificas, de mais a sua enfermidade conseguio reunir em torno delle um certo numero de sympathias, e por isso os seus primeiros actos e as suas primeiras palavras foram recebidas, como correspondendo a um desejo sincero de manter a paz, e dar ás relações com todas as nações a feição mais cordeal.

Ultimamente, porém, porque o novo imperador entendeu dever fazer uma proclamação especial á Alsacia-Lorena, e porque nessa proclamação se referio ás disposições em que estava de manter firmemente o estado actual, sem caracter violento e vexatorio, este seu acto causou desagradavel impressão em França, como era natural.

Pode esperar se do novo imperador da Allemanha que elle empregue a sua poderosa influencia em manter a paz e em promover soluções pacificas para todas as questões internacionaes. Nas relações com a França pode esperar-se mesmo que o novo imperador empregue todas as diligencias para suavisar a recordação das antigas luctas, e respeitar quanto possivel as susceptibilidades do povo francez.

Além disto, por agora, nada mais, ao que parece, pode esperar-se. Só o tempo é que pode fazer o resto.

Não se accentuam, nem se desvanecem as dissidencias que se presentem entre o imperador Frederico e o principe de Bismarck.

Não era provavel que se manifestasse desde logo uma ruptura.

— Parece que o imperador Frederico dará o titulo de principe ao marechal Moltke.

A 24 de Março o ministerio allemão prestou juramento ao imperador Frederico no palacio de Charlottenburg.

Eis aqui o discurso do principe de Bismarck no reichstag, agradecendo as manifestações por occasião da morte do imperador.

«Meus senhores—Dar-me-ha grande satisfação poder-me considerar encarregado por vós de transmittir os agradecimentos da dieta do imperador aos governos estrangeiros cujas representações nacionaes manifestaram a sua sympathia, condolencia e participação na desgraça que nos ferio. (Bravos).

Não sei se vos deverei tomar o tempo expondo-vos circumstanciadamente quanto foi geral essa condolencia.

Não fallo só dos nossos compatriotas, dos allemães estabelecidos até nas mais pequenas e remotas partes da terra firme e das ilhas do globo, que, sem excepções, creio eu, telegrapharam os seus pezames com uma promptidão que seria impossivel n'outras epochas; a ultima mensagem recebida é dos allemães da Coréa. De todas as cinco partes do mundo, das mais pequenas ilhas, de lugares que tive de procurar no mappa, embora me julgue tão instruido em geographia quanto o meu cargo exige, teem chegado commoventes demonstrações de sympathia, parte em palavras, parte tambem com o pedido vindo do outro hemispherio, dos antipodas, para aqui se dar expressão dos seus sentimentos depondo no feretro palmas e corôas.

Difficilmente se encontrará na historia um exemplo de semelhante universalidade no sentimento pela morte de um soberano! Grandes homens teem já morrido e quando Napoleão I, quando Pedro o Grande, quando Luiz XIV passaram desta vida, foi vasta a impressão que produziram taes mortes, mas que dos antipodas como dos povos visinhos viessem depositar palmas e corôas sobre a sepultura do monarcha, é um facto sem precedentes na historia, nenhum principe se elevou ainda tanto que todos os povos da terra, sem excepção um só, dessem todos largos, junto ao seu tumulo, a dor, á sympathia, ao luto pelo seu fallecimento. (Bravo)

Pelo que respeita ao encargo especial que de vós recebo, não se póde dirigir a todos os povos da terra; mas sobresahiram muito especialmente as demonstrações dos paizes mais proximos e amigos, como na Austria-Hungria—não preciso repetir vos o que todos tendes visto nos jornaes—na Italia, e em Portugal, na primeira camara dos Paizes-Baixos, na Suecia, na Belgica, na Dinamarca. As relações com a Allemanha deixaram necessariamente na Dinamarca dolorosas recordações, mas o alto personagem, que desappareceu dentre nós, exerceu por tal modo e tão geralmente uma influencia conciliadora e reparadora que tambem de lá, de ambas as camaras do parlamento dinamarquez, foram tributadas ao povo allemão manifestações dignas e sympathicas.

Dou-vos graças, portanto, senhores, por me haverdes dado poder pelas vossas demonstrações e pelas declarações solemnes do vosso presidente, para transmittir ás nações amigas, cuja sympathia é mais seguro penhor de paz que os tratados de

MUTILADO

ILEGÍVEL

alliança, o vosso agradecimento e do governo imperial. » (Vivos applausos).

— O *Monitor Official do Imperio* publicou um rescripto imperial dirigido em 21 de Março ao principe herdeiro Guilherme, rescripto em que o imperador Frederico lhe exprime desejo de pôl-o desde já ao corrente dos negocios do Estado por participação immediata. Por isso o autorisa a assignar em nome delle quaesquer documentos, sem que seja preciso uma autorisação para cada caso particular.

Produzio deploravel impressão em França o rescripto do imperador que encarrega o Kronprinz de o representar officialmente em certos actos.

Nos circulos da alta diplomacia considera-se este acto como uma manifestação ás intenções de Bismarck e o meio pratico que o novo imperador encontrou para não entrar em lucta com o chanceller e sopear as insoffridas ambições do filho.

Diz-se que o rescripto imperial dirigido ao principe Guilherme é considerado como um indicio do estado grave do imperador Frederico.

Corre o boato de estar preparado um outro rescripto, conferindo ao principe imperial a regencia effectiva do imperio, mas que só será promulgado se o estado de saude do imperador o tornar necessario.

São notaveis as melhoras do imperador Frederico. Os medicos já declararam que é possivel o seu prompto restabelecimento.

Insiste-se em affirmar que o imperador Frederico irá passar uma temporada em Wiesbaden.

Telegrammas recentes de Berlim dizem que o seu estado de saude é tão satisfactorio que os receios de um desenlace fatal quasi desappareceram.

O imperador tem dado alguns passeios a pé pelo parque do castello de Charlottemburgo. Os medicos assistentes teem muitas esperanças nos symptomas manifestados.

O imperador mostra-se favoravel a uma amnistia politica.

Austria-Hungria

O principe Rodolpho, herdeiro do throno da monarchia austro-hungara, teve uma longa conferencia com o imperador Frederico em Charlottemburg e outra com o principe de Bismarck em Berlim tambem muito demorada.

Diz-se que nessas conferencias ficou affirmada a alliança dos dois imperios, coincidindo a opinião da côrte de Berlim com a da côrte da Austria-Hungria.

A situação internacional está cheia de perigos. Na Allemanha presume-se que a ameaça vem de oeste: em Vienna suppõe-se que vem de leste.

Todos os rios da Hungria trasbordam, arrazando povoações, destruindo sementeiras e causando centenas de victimas.

Os destroços arrastados pelas aguas tem destruido pontes.

E' uma calamidade geral.

Vai crescendo o numero das pessoas afogadas e povoações destruidas.

De Vienna annunciam o fallecimento em Meran da baroneza Schleinitz, contando 86 annos de idade.

Quando em 1848, os berlinezes sublevados ameaçavam a vida do principe Guilherme (o imperador que ultimamente morreu), foi a baroneza Schleinitz que o salvou escondendo-o em sua casa e emprestando-lhe os fatos de seu marido para fugir da Prussia.

O finado imperador e seu filho, o monarcha actual, sempre mostraram pela baroneza a maior dedicação e todas as attenções.

Despachos de Paris dizem que a Austria apparenta acreditar na proximidade da guerra, e attribuem ao novo ministro da guerra austriaco a declaração de que a gravidade das circumstancias impõe á Austria o dever de aproveitar todos os momentos em preparar-se para a lucta, cujas probabilidades augmentam.

O Sr. Tisza, porém, continua crendo que se manterá a paz.

O rei da Romania conferenciou em Vienna com o imperador Francisco José ácerca das providencias que devem ser adoptadas para se evitar uma aggressão pela fronteira da Galicia.

Continúa a preoccupar a attenção em Vienna a chegada do rei da Romania áquella côrte, e as conferencias que elle tem celebrado com o conde Kalnoky, ministro dos negocios estrangeiros e presidente do conselho da monarchia austro-hungara.

Embora alguem affirme que taes conferencias teem por unico intento ajustar os preliminares para um tratado de commercio entre a Austria-Hungria e a Romania, são geralmente consideradas como base de certas combinações de outra indole para eventualidades de successos que podem sobrevir.

Estas supposições fundam-se nas detidas conferencias que tambem teem celebrado entre si o general Geutsch, presidente do conselho e ministro da guerra da Servia, o conde Kalnoky e outros personagens.

O *Times* tem noticia de haverem rebentado motins na Bosnia por causa da cobrança dos impostos.

Despachos de Constantinopla fallam d'um recontro dos insurgentes com as tropas austriacas; mas a embaixada ottomana em Vienna d'Austria desmente o boato.

Russia

A Russia nega terminantemente que tenha feito ou esteja fazendo novas concentrações de tropas na fronteira da Austria.

Dizem telegrammas de Londres que se confirma a noticia da concentração d'um corpo de exercito russo de 100:000 homens em Odessa, tropas destinadas a bloquear Varna em caso de necessidade, o que seria uma especie de intimação á Bulgaria; a Austria tomará tambem precauções. Ha, todavia, esperança de que os receios imperiaes virão a accordo.

Bulgaria

A princeza Clementina d'Orleans e Coburgo partio a 23 de Sofia indo directamente a França. O principe Fernando acompanhou sua mãe á estação do caminho de ferro. Os ministros bulgaros acompanharam-na até á fronteira.

A princeza Clementina d'Orleans e Coburgo vai a Paris com o intuito de contrahir um emprestimo, de accordo com o seu filho, o principe Fernando da Bulgaria.

A Russia declarou que se não opporá a que se proclame a independencia do principado da Bulgaria; mas obrigará todos ao cumprimento das estipulações do tratado de Berlim.

O tratado de Berlim é de 13 de Julho de 1878. Segundo esse tratado a Bulgaria foi constituida em principado christão debaixo da suzerania da Porta. Os principes bulgaros deveriam ser eleitos pela população e confirmados pela Turquia com o consentimento das outras potencias, exceptuando-se da eleição quaesquer membros das casas reinantes.

Aquelle tratado tem sido por emquanto letra morta, mesmo no que diz respeito á confirmação da Porta e ao placet das nações, e mesmo na parte referente ás obrigações tributarias da Bulgaria. Esta exigencia da Russia parece favoravel á paz, porque o facto de se contentar com a observancia do tratado é significativo de que sómente no caso contrario se tornará offensiva.

Marrocos

Telegrammas de Tanger affirmam que se resolveu submetter a uma arbitragem européa a questão do marroquino protegido pelos Estados Unidos.

Segundo outras informações o sultão tenciona submetter a questão das indemnisações e reparações ao juizo do ministro americano em Madrid.

Zanzibar

Annuncia o telegrapho que acaba de fallecer Barghasch-ben-Said, sultão de Zanzibar.

Sentindo-se gravemente doente, tinha ido procurar em Mascate allivio para os seus padecimentos; sentindo-se, porém, peior, mostrou desejos de voltar a Zanzibar no dia 25 e ahi morreu a 26 de Março.

Suppunha-se que succederia seu filho. Seguindo, porém, a ordem de successão musulmana, foi proclamado seu irmão Said-Kalifa.

O fallecido succedeu em 1870 a seu irmão mais velho Said Medjid.

REVISTA DIARIA

Instrucção publica—Por acto da presidencia [illegible], de 2 do corrente, foi declarada sem effeito a portaria de 18 de Janeiro ultimo na parte relativa á jubilação do professor João José Pinheiro de Moraes, e designada a 4ª cadeira do sexo masculino da parochia de S. José do Recife para nella ter exercicio o referido professor.

— Por actos da mesma presidencia de 3 do corrente mez foram nomeados delegados litterarios: de [illegible] Antonio Francisco Jacob Canto [illegible] o Dr. Adolpho Noel Lins.

Exposição Universal de 1889—Em 3 de [illegible] o Sr. E. [illegible], presidente da Camara Syndical dos negociantes commissarios, de Paris, dirigio um memorandum ao Sr. M. Pector, presidente da Camara Syndical de exportação, da referida cidade, fazendo sentir que o Brazil era a unica nação da America do Sul, cuja coparticipação, official ou officiosa á grande Exposição Universal de 1889 ainda não estava decidida, e declarando que certos factos, que enumera, tornavam possivel provocar no Brazil um movimento em pró dessa exposição; conclue assim:

« Temos, pois, a liberdade de propôr-vos que tomeis o encargo de inteirar desse projecto os membros do syndicato que presidis, como por minha vez darei delle sciencia aos da Camara Syndical dos negociantes-commissarios que estão em relações com o Brazil, e os convoqueis para uma reunião especial, entendendo-me eu comvosco em prazo curto, sobre o lugar, hora e data dessa primeira reunião. »

O convite foi aceito por aquelle a quem era dirigido, as duas camaras syndicaes foram convocadas; e o certo é que a 14 de Março teve lugar em Paris a primeira reunião dos negociantes e industriaes que se acham em relações commerciaes com o Brazil, no intuito de promover a coparticipação do Brazil na Exposição de 1889.

Nessa reunião foram tomadas as seguintes resoluções por unanimidade de votos:

« 1ª. Convem constituir uma commissão que assegure a coparticipação officiosa do Brazil na Exposição Universal de 1889;

« 2ª. Essa commissão terá o titulo de *Commissão Provisoria Franco-Brasileira da Exposição de 1889*;

« 3ª. Fica constituida uma mesa provisoria composta de:

« *Dous vice-presidentes*: os Srs. Laurdelet e Pector.

« *Um secretario geral*: o Sr. Amédée Prince, que exercerá as funcções de thesoureiro.

« 4ª. A' mesa será addicionada uma commissão chamada de *propaganda*, composta de 40 ou mais membros, escolhidos entre as principaes pessoas da colonia brazileira em Paris e entre os negociantes francezes que entretem relações commerciaes com o Brazil.

« 5ª. Uma nova reunião para a qual serão convocados os principaes brazileiros presentes em Paris, os membros das Camaras Syndicaes e os negociantes e fabricantes que teem relações com o Brazil, os representantes das companhias de transporte que servem o Brazil, os chefes das casas bancarias interessadas no desenvolvimento das transacções mercantis entre os dous paizes, etc., terá lugar no sabbado 17 de Março á 1 e 1|2 horas, no local da Reunião Commercial, rua de Santa Cecilia n. 8;

« 6ª. Nessa reunião proceder-se-ha á constituição da Commissão de Propaganda e á nomeação do seu presidente e do delegado especial no Brazil. »

Effectivamente, á 17 de Março teve lugar a grande assembléa convocada para esse dia, e á ella assistiram muitos brazileiros e francezes.

Ahi, o Sr. Eduardo Prado depois de justificar a ausencia do conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, communicou que, tendo este ido á Cannes entender-se com S. M. o Imperador, á respeito do que se projectava, S. M. acolhera calorosamente o projecto da Commissão Franco-Brazileira, e lhe entregara uma carta para o Sr. Berger, director geral da Exposição, concluindo por dizer que não se devia desesperar da coparticipação official do Brazil á Exposição, e que em todo o caso podia se considerar como certa sua coparticipação officiosa.

O Sr. Laurdelet leu então a seguinte carta dirigida ao presidente da Commissão Franco-Brazileira pelo Sr. Georges Berger, director geral da Exposição de 1889:

« *Paris*, 16 de Março de 1888.

« *Sr. Presidente*.—Sinto-me vivamente contrariado por não poder assistir á nossa reunião de amanhã. Rogo-vos que acceiteis e façaes participes de meus pezares os nossos honrados collegas.

« Tenho a grata esperança de que os passos que dais com tanto devotamento e actividade para assegurar a coparticipação do Brazil serão coroados de exito.

« Uma carta particular que acaba de dirigir-me S. M. o Imperador do Brazil assegurou-me as boas disposições do gabinete do Rio de Janeiro, pelo menos no que concerne ao concurso officioso do governo.

« Aceitai, Sr. Presidente, a expressão dos meus mais distinctos sentimentos.

« O director geral: *G. Berger*

« Sr. presidente da commissão Franco-Brazileira Paris. »

Depois de algumas reflexões attinentes ao fim da reunião, todas partilhadas pelos presentes, foi eleito o Sr. senador Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, delegado especial da commissão Franco Brazileira, no Brazil.

Foi depois approvada a lista dos membros francezes da Commissão de Propaganda, e convidados os brazileiros á organisarem igual lista, que a assembléa resolveu fosse impressa com a outra, ficando todavia aberta essa lista afim de nella serem addicionados os nomes das notabilidades commerciaes do Havre, Lião, Marselha, Nantes, Bordéus etc., cuja adhesão se trata de colher.

Foi depois eleita a mesa definitiva que ficou assim constituida:

Presidente—(Vaga, podendo eventualmente ser occupada pelo senador Diogo Velho).

Vice-presidentes: E. Lourdelet, E. Pector, Sant'Anna Nery e Eduardo Prado.

Secretario geral: Amédée Prince.

Thesoureiro: G. Praz.

A' 20 de Março, a commissão recebeu do Rio de Janeiro, em resposta á outro, o seguinte telegramma do Sr. presidente do conselho de ministros:

« *Rio de Janeiro*, 20 de Março de 1888.

« Sr. Amédée Prince, secretario geral da commissão Franco Brazileira—Paris.

« Agradecemos negociantes brazileiros e francezes as suas felicitações.

« O governo brazileiro prestará o apoio moral solicitado, secundando os esforços dos productores brazileiros para a Exposição de 1889; a este respeito entender-se-ha com o delegado especial, logo que elle chegue ao Brazil.

« *João Alfredo Corrêa d'Oliveira*, presidente do conselho. »

— A Commissão de Propaganda já conta os seguintes membros: E. Achard, Albenel, Barão de Albuquerque, J. Allard, C. d'Almeida, Argolo Ferrão, Visconde d'Azevedo Ferreira, Azevedo Macedo, Barthelienne, P. Babin, Bouilhet, Boucheron, Bonnaut, Camille, De Clermont, Ferdinand Denis, Dietz-Monnin, Delagrave, Em. Deleau, Delmas; Demagny, Fournier, Felix Faure, Gerraux, Gagneau, Ch. Gauthier, Garnier, Grandgerard, [illegible], Guaud, Gherisin, Guier, Guimarães, Guy, Hermann, Hayns, Klingelhoffer, Jardin, Lacerda, Lecomte, Lemoine, Lemoine, Levasseur, Lemange, Liebault, Lambert, Maes, Menier, Mentor, Mozard, Dr. E. J. Pedrosa, E. Perrissin, Ruet, Ch. Prevet, Raynord, Robave, Robert, Rogeatt, Carlos Roulina, Rousseau, Barão de Santa Victoria, Schmidt, Hermano da Silva Ramos, Silvio de Sá Valle, J. E. Soares, Domingos Soares de Faria, Barão de Sabóia, Siegfried, conselheiro R. de Souza Dantas, Philippe Schloss, Soulier, Patricio Teixeira Lopes, Barão de Teffé, Tartarum Nadal, Teisseirenc de Borth, Thibouville-Lamy, Taytarin, Ed. Turquet, Alex Wagner.

— Do secretario geral da commissão recebemos esta carta, que nos damos pressa em publicar para conhecimento dos interessados.

« *Comité Franco-Brésilien pour l'Exposition Universelle de 1889, 36, rue Lafayette, Paris, 25 de Março de 1888.—Ao Diario de Pernambuco.*

« Illm. Sr.—Seja-me permettido aproveitar as excellentes e antigas relações que a casa que eu dirijo entretem ha já largos annos com o *Diario de Pernambuco* para solicitar, na minha qualidade de secretario geral do Comité Franco-Brésilien pour l'Exposition Universelle de 1889, a ajuda e auxilio poderoso de V. S.

« Os documentos que tenho a honra de dirigir-lhe sem ter o tempo preciso para mandar traduzil-os em portuguez, mostrar-lhe-hão o fim que o nosso comité está se propondo, isto é a participação do Imperio do Brazil á exposição de 1889.

« Para o bom exito desse proposito estamos empenhados; escrevemos hoje a varios ministros, senadores e deputados influentes que nos foram designados por serem favoraveis á nossa causa, e aos presidentes dos Centros de Commercio, e, pelo intermedio do seu criado á Imprensa Brasileira.

« Cremos que não erramos contando com o concurso de V. S.; pedimol-o sincero, effectivo, sem polemicas. O nosso porta-palavra no Brazil perante o governo e o commercio é S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, o qual consentio em aceitar as funcções de nosso delegado especial no Brazil, e parte hoje mesmo para o Rio.

« Pedimos portanto encarecidamente a V. S. [illegible] ao delegado especial. Não ha duvida que alcancemos [illegible]

« A não participação do Brazil á nossa futura Grande Exposição Universal tem por motivo as despezas relativamente consideraveis que occasionaria; achamos porém que semelhantes obstaculos podem ser superados como o fizeram outros paizes.

« Se, em cada provincia, os membros dos centros commerciaes se reunissem, consentissem em votar certas subvenções, procurassem obter do governo provincial tambem subvenção, esse dinheiro reunido por sem duvida alliviará consideravelmente as despezas do governo Imperial e a participação do Brasil á exposição ficará decidida.

« Como iniciador d'esse projecto, confessarei á V. S. a minha grande magoa, ao ver o Brasil, com quem entretenho ha já largos annos tão estreitas relações, ficar o unico paiz do Continente Americano que não esteja representado em nossa grande manifestação industrial e commercial, emquanto que os demais paizes, commigo relacionados no mesmo continente, responderam favoravelmente. As primeiras aberturas que eu já fiz um echo immenso tem resoado no commercio francez, cujos representantes os mais autorisados puzeram-se á frente do movimento, e, em poucos dias produzio-se uma vasta manifestação testemunha da mais sincera sympathia para com o Brasil.

« Peço portanto a V. S. que se digne auxiliar os passos do nosso honrado delegado especial procurando promover n'essa provincia um movimento que seja favoravel ao bom successo da idéa que tomei a liberdade de communicar a V. S.

« Agradecendo d'antemão o obsequio, tenho a honra de confessar-me com a mais subida estima e consideração. De V. S., muito attento, venerador e criado obrigadissimo.—*Amédée Prince.* »

Gymnasio Pernambucano — N'esse estabelecimento de instrucção acha-se aberta a matricula para a aula de escripturação mercantil, creada pelo regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Essa aula já está funccionando das 6 ás 7 horas da noite, nos termos do citado regulamento.

Revue Sud-Americaine — O n. 14 desta revista parisiense consagrada aos interesses argentinos, numero que tem a data de 25 de Março, traz o seguinte summario:

Le Brésil tel qu'il doit être. L'affranchissement des esclaves. La féderation des provinces. La politique de paix, par Pedro S. Lamas.—Nécessité et effets du protectionnisme chez les nations sud-américaines, par L. Guilaine.—République de l'Uruguay. Message du président Maximo Tages.—Rôle politique et économique de la France au Rio de la Plata, par G. Guilaine.—Aux viticulteurs de la République Argentine. Etudes sur la coulure et l'incision annulaire de la vigne, par le comte de Follensy.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Annonces.

Liberações— Por occasião do inventario dos bens do finado Joaquim Aranha Montenegro, em Timbaúba, seus herdeiros, os Srs. tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro, Felippe Aranha Montenegro e José Conrado Lobo, libertaram sem onus nem condições cinco escravos pertencentes ao monte, de nomes José, Jovilina, José e Manoel pretos, todos de 13 á 20 annos, e Senhorinha de 25 annos de idade, dispensando tambem os serviços de 3 ingenuos, filhos de Senhorinha.

E' sempre com prazer que registramos taes actos de philantropia, que fazem honra áquelles que os praticam.

Advogado da Santa Casa—A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, na sessão de hontem, concedeu a demissão que, por motivo de molestia, lhe impetrara o seu advogado, Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca e para exercer o referido cargo, nomeou ao Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Revista academica—Publicou-se o n. 2 do 2º anno deste periodico bi-mensal.

Os larapios — Estes industriosos, hontem, cerca de 2 horas da madrugada, tentaram arrombar a porta da loja n. 9 da rua 24 de Maio, para o que chegaram á fazer seis buracos com pua.

Presentindo-os o dono do estabelecimento, e dando signal de alarma, os cujos fugiram.

A autoridade policial da parochia de Santo Antonio fez a vistoria da lei e abrio inquerito.

Navio abandonado — O Sr. Francisco Dias da Costa, capitão da barca nacional *Marianninha*, entrada hontem em nosso porto, communicou haver encontrado na Lat. 21º S e 34º 16' de Long. a O. de Greenwich, um casco de um navio de ferro, que suppõe ter sido incendiado por se achar sem [illegible], e mais que era de madeira, lendo-se na pôpa as palavras=Galgate—Liverpool.

O referido casco pertence sem duvida a uma galera que ha tempos dizia-se ter sido encontrada pelo commandante de um dos vapores da Real Mala, cujos tripolantes foram recolhidos aqui em 30 de Janeiro do corrente anno.

A barca *Marianninha*, em consequencia do [illegible] que houve na madrugada de 21 do mez findo que durou cerca de 45 minutos, perdeu cinco velas por não ter podido carregar todas ao mesmo tempo.

Espancamento — Em 4 do corrente, no termo de Garanhuns, no lugar Ronda da Esperança, Herculano Rodrigues de Oliveira e um seu filho espancaram barbaramente a Antonio Rodrigues de Carvalho, evadindo-se depois.

A policia local abrio inquerito.

Tentativa de suicidio — Em 3 do corrente, no lugar Capibaribe, districto policial de Belém, Lino Francisco de Souza tentou suicidar-se ingerindo uma porção de vidro ralado.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto, procedendo á interrogatorio do paciente, [illegible] de voluntariedade do acto por um gracejo.

Resistencia e ferimento —Communicou o commandante do destacamento de Barra de Jangada, que, no dia 7 do corrente, pondo cerco, no lugar Mumbucá, á casa onde residiam uns criminosos afim de prendel-os, foi recebido á tiros.

Travou-se conflicto, de que resultou sahir ferido gravemente o criminoso Antonio Mariano, o qual 7 horas depois falleceu, sendo que um dos tiros disparados da casa referida apenas attingio a blusa de uma das praças.

A' respeito do facto a autoridade competente procedeu nos termos da lei.

Gatuno—Da casa de Antonio da Silva Junior, onde estava hospedado, desappareceu um individuo de nome Manoel Dias, o qual achou de *bom aviso* conduzir uma corrente e diversas peças de roupa.

E' mais um gatuno apurado.

Liberdade —O Sr. José Ferreira Mendes Gand[illegible], de Goyanna, em 23 de Março, libertou sem condições os seus 4 escravos Severo, Joaquim, Isabel e Ignacia, em regosijo pela organisação ministerial de 10 do referido mez.

O acto é digno de louvor e de imitação.

Estimulo Scientifico Litterario—A nova directoria desta sociedade, em 10 do corrente mez, ficou assim organisada:

Presidente—Pedro Estellita C. Lins.

Vice-presidente —O academico Manoel Lopes Ferreira Pinto.

Director—Herculano das Neves Gomes.

1º secretario—Balthazar José dos Reis Filho.

2º dito—Arthur J. Gomes de Oliveira.

Orador—O academico José Braziliano.

Vice-orador — O academico João Eudoxio de Vasconcellos.

Thesoureiro—José Fernandes P. da Silva.

Fiscal—José dos Santos Botelho.

Bibliothecario—Balthazar José dos Reis Filho.

Commissão de syndicancia: — Herculano das Neves Gomes, Emygdio Francisco da Cruz, José Fernandes P. da Silva, João Ferreira de Vasconcellos e Manoel Nunes da Costa.

Outrosim, estão funccionando sob a direcção de seus respectivos professores, as aulas: Primeiras letras, portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, geographia, rhetorica, musica e escripturação mercantil.

Todas as aulas funccionam das 6 horas da tarde ás 10 da noite, na séde da mesma instituição, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

— Hoje, ás 7 horas da tarde, funcciona em sua séde.

O Equador—Publicou-se o n. 4 desta revista semanal.

Lanterna Magica—Publicou-se o n. 219 do VII anno deste periodico humoristico.

Companhia Ferro-Carril — Hoje será aberto o trafego no ultimo trecho da linha de Fernandes Vieira até ao Capunga.

Proclamas de casamentos — Foram lidos no domingo 8 do corrente mez, na matriz da Bôa-Vista, os seguintes:

Alexandre Americo de Caldas Brandão com Carolina Fonseca.

José Francisco de Souza com Bibiana Maria da Conceição.

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão com Maria Amelia Tavares de Araujo.

Bacharel [illegible] Pereira Correia de Oliveira com [illegible] Augusta Correia de Araujo.

Antonio Manoel Ferreira com Maria Capitulina dos Santos Souza.

João Baptista dos Passos com Generoza Maria dos Santos.

Bacharel Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé com Raymunda Alves de Castro Nobrega.

— Foram tambem lidos, na matriz de Afogados, no mesmo dia, os seguintes:

João Faustino Mendes com Innocencia Maria da Conceição.

José Lucio dos Santos com Julia Maria do Livramento.

José Correia com Maria Dantas de Medeiros.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Demonstração do movimento e receita das estações no mez de Fevereiro de 1888, comparado com igual mez do anno de 1887:

DESIGNAÇÕES			1888	1887	Diff. para mais, 1888	Diff. para mais, 1887
Passagens	Classes	1ª	1024,5	71	953,5	
		2ª	9,179,5	2,258	6,921,5	
	Total		10,204	2,329	7,875	
	Producto		15.484$630	2.785$960	12.698$670	
Bagagens	Peso		15,618k	7,608	8,015	
	Producto		596$660	316$260	280$400	
Animaes	Quant.		279	80	199	
	Producto		308$720	140$500	168$220	
Mercadorias, kilogrammas	Assucar	Saccos	13,698	3,610	10,088	
		Peso	1.067,324k	288,959	778,365	
	Algodão	Fardos	3,892	4,375		483
		Peso	307,916k	350,316		42,400
	Cereaes	Peso	495,870k	114,572	381,298	
	Aguardente	Peso	50,508k	17,631	32,877	
	Diversos	Peso	1.382,166k	1.484,152		[illegible]1,986
	Total	Peso	3.383,784k	2.305,680	1.078,104	
		Producto	13.450$960	12.222$100	1.228$860	
Rendas diversas			[illegible]	74$900		57$330
Armazenagens			[illegible]	13$400	[illegible]	
Telegrapho	Quantidade		158	110	48	
	Producto		140$460	95$080	45$380	
Multas			10$000	[illegible]	10$000	
Trens especiaes	Quantidade			2		2
	Producto			152$000		152$000
Imposto de transito			376$400	235$340	141$060	
PRODUCTO GERAL			20.391$880	16.073$540	4.317$840	

Escriptorio do trafego, Palmares, 9 de Abril de 1888. — O chefe do trafego, *J. R. Saldanha Junior*.

A grande ponte de Forth na Escossia—A ponte de Forth ha de ser a obra mais audaciosa na arte da engenharia: pelo comprimento de suas duas traves excede a tudo quanto até hoje se tem feito.

Essa ponte tem duas traves, cada uma de 521 metros, o que excede em comprimento á celebre ponte suspensa sobre o East River, em New-York, que só tem 800 metros.

E' preciso declarar que o typo adoptado á construcção da trave tem mais resistencia do que a das pontes suspensas a que sempre se tem recorrido nos casos analogos ao da ponte de Forth.

O comprimento total da ponte é 1,900 metros e a distancia entre as duas ribanceiras do rio 1,450 metros.

O engenheiro autor do projecto é o Sr. Fowler, que se encarregou da direcção dos trabalhos, e o encarregado de os executar é o Sr. Baker.

O Firth of Forth, por cima do qual vai ser lançada a ponte maravilhosa, corre na Escossia ao norte de Edimburgo. Confronte a Edimburgo a largura do Forth é de 10 kilometros, mas o leito do rio á pouca distancia, ao Oeste, o leito do rio fica mais estreito e entre Queensferry e North-queensferry a largura é de 1,450 metros, e esse estreito do rio é dividido quasi ao meio pela ilha Inch Garvie. Essa ilha é muito frequentada pelos inglezes.

A profundidade dos dous braços de Forth é em geral de 60 metros, o que impedia absolutamente de construir pilares para reduzir o comprimento das traves da ponte, o que obrigou a projectar a ponte com vãos de 500 metros.

A ponte que se está construindo é de uma só trave, continúa apoiada sobre tres torres, sendo duas nas ribanceiras e uma na ilha Inch Garvie.

As torres descançam sobre quatro pilares de alvenaria de cimento, com pedra de Aberdeen, formando um monolitho. O peso de uma trave é de 16.000 toneladas e a carga maxima é de cinco por cento desse peso.

O esforço do vento foi calculado em 273 kilogrammas por metro quadrado.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 9 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—1	760m00	20,27	91
9	26º—7	761m45	20,23	77
12	27º—9	760m90	19,24	68
3 t.	28º—6	759m45	19,25	66
6	27º—4	759m82	18,59	68

Temperatura maxima—28º,75

Dita minima—24º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,6; á sombra: 3m,1.

Chuva—0m,4.

Direcção do vento: SE e ESE de meia noite até aos 18 minutos da manhã; SE até 2 horas e 44 minutos; E até 3 horas; SE até 8 horas e 25 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até aos 3 minutos da tarde; E até 6 horas e 20 minutos; ESE até 6 horas e 35 minutos; E até 8 horas e 50 minutos; SE, ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,29 por segundo.

Nebulosidade média: 0,55.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	9 de Abril	9—40 da manhã	0,m60
P. M.	» »	3—58 da tarde	2,m60
B. M.	» »	10—4 » »	0,m49
P. M.	10 de Abril	4—15 da manhã	2,m47

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios, terrenos e titulos de rendas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Modesto Baptiste, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario 36, de varios tecidos, moveis, louças, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 48, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Santa Thereza n. 39, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no Caes do Apollo, de fumo.

Pelo agente Brito, ás 10 1|2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas, etc., etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Penha n. 33, de moveis, vidros, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Marianna de Faria Botelho; ás 7 horas, no Carmo, por alma de José Teixeira Leite.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na Soledade, por alma de João Hemeterio de Moraes.

— Sexta-feira:

A's 7 1|2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco*:

Arcenio Claudino da Costa, Maria Ignacia de Jesus, Sophia Maria da Conceição e 1 filha, Auto Alves Pinto, Dr. José Alves Pires Tojal, Francisco Nunes Marques da Silva, Herminia Leopoldina Pessoa de Oliveira, 3 filhos e 1 criado, Fortunato José dos Reis, Dr. José Freire da Costa Pinto, Francisco Rodrigues Sobral, João Rodrigues Albuquerque, João C. Albuquerque, Pedro C. e João Alves G. Lima.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 9 de Abril de 1888:

Existiam 337; entraram 21; sahiram 12; existem 346.

A saber:

Nacionaes 326, mulheres 13; estrangeiros 7. Total—346.

Arraçoados 291.

Bons 276.

Doentes 15.

Total—291.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Francisco dos Santos.

Ludolpho Rodrigues Captivo.

Bernardino Alves de Oliveira.

Francisco Antonio dos Santos.

Tiveram alta:

Francisco Joaquim da Silva.

Francisco Coelho.

Benedicto Francisco de Souza.

José Joaquim de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 9 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	33
Falleceram	1
Existem	530

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.

Cysneiro, ás 8 1|2.

Barros Sobrinho, ás 7.

Malaquias, ás 8.

Pontual, ás 9.

Estevão Cavalcante, ás 9 1|2.

Cirurgião-dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1|2 horas da manhã e sahio ás 4 1|2 da tarde.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 17ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida no dia 16 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Abril:

Maria Oliveira Bezerra, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista; ulcera gangrenosa.

José Bernardino da Paz, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; elephantiases dos gregos.

Severino, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

Rodolpho Volpa, Italia, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Eduardo Cascon, Rio Grande do Sul, 32 annos, solteiro, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Henriqueta Amelia Torres, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio; bronchite chronica.

Pulcheria, Pernambuco, 2 1/2 annos, Bôa-Vista; sarampo.

Maria Honorata Rigueira Pinto de Souza, Pernambuco, 60 annos, casada, Poço; broncho pneumonia perniciosa.

Um feto do sexo feminino e fallecido de asphixia.

Maria Ignacia Magir, branca, Pará, 32 annos, solteira, religiosa, Bôa-Vista; tuberculose.

Anna Jesus da Silva, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Albertina, Pernambuco, 2 mezes, S. José; entero colite.

Erundina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampão.

Flora Pinheiro Dantas, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 6 mezes, Graça; eclampsia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 25, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios. Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Mathias Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

COMMUNICADOS

O Sr. Oliveira Andrade

Sob tal epigraphe começou antehontem a *Columna alugada* do *Jornal do Recife* a esbravejar contra o distincto magistrado a quem, em tão boa hora, foram confiados, pelo patriotico gabinete 10 de Março, os destinos desta provincia.

Isto, porém, não admira, porque é veso da *Columna alugada* fazer opposição a todos os actos do gabinete, por mais patrioticos que elles sejam!

Não será « revivendo em uns a indignação, em outros o odio, em outros a commiseração e em outros o nojo, » que o Sr. Oliveira Andrade assumirá a presidencia da provincia, mas provocando os applausos de todos os pernambucanos, que conhecem a energia, sentimentos, pobreza e elevação de vistas do recem nomeado.

Commiseração e nojo causam, a opposição desregrada, pequena e mesquinha da columna alugada!

Nada mais insolente do que affirmar que a insolencia da pretenção do Sr. Oliveira Andrade revoltará os sentimentos dos pernambucanos [illegible]

O que deve revoltar os sentimentos dos pernambucanos é a opposição [illegible] da *Columna alugada* ao Ministerio 10 de Março, que subio com as ovações de todos os brazileiros.

O que deve causar *nojo*, é a falta de patriotismo dos liberaes pernambucanos, que procuram apedrejar, a quem, filho desta terra, tanto a nobilita e engrandece, o illustre chefe do gabinete 10 de Março!

O que se deve attribuir a uma « *furiosa loucura* » é o modo inconveniente, indecente e grosseiro com que a *Columna alugada* procura offender, quer ao illustre pernambucano o conselheiro J. Alfredo, quer ao integro magistrado o Sr. Oliveira Andrade!

Qual a incompatibilidade do Sr. Oliveira Andrade para presidir esta provincia?

O facto, diz a *Columna*, de ter sido chefe de policia desta provincia, na situação liberal.

Isto seria um motivo justo, se o desembargador Oliveira Andrade continuasse a militar nas fileiras do partido liberal, mas não, quando, conhecendo que não podia ser solidario com os desmandos e falta de coherencia dos liberaes de Pernambuco, procurou militar sob a bandeira do partido que tem bem comprehendido as necessidades do paiz e da provincia de Pernambuco.

O Sr. Oliveira Andrade comprehendeu, e muito sensatamente que nunca poderia estar alliado a homens que queriam que a familia Souza Leão fosse enforcada na praça publica, e, no entanto, no dia immediato iam a esta mesma familia repetir o —*Confiteor*— e pedir lhe perdão de suas culpas. Semelhante procedimento repugnava aos nobres sentimentos do administrador da provincia.

Não podia tambem abandonar a arena politica, porque como cidadão e patriota era seu dever combater em prol das grandes causas da patria, confiadas todas ao partido conservador, e principalmente ao gabinete, que dirige os destinos do paiz.

O que causa *nojo*, fique convencida a *Columna* do *Jornal do Recife*, é a opposição que está fazendo ao distincto e illustre pernambucano o conselheiro João Alfredo, que aliás recebe ovações e applausos de toda a imprensa séria do imperio.

Semelhante opposição só demonstra uma cousa; e é, que o partido liberal de Pernambuco não trabalha em favor de uma idéa, mas sómente para subir ao poder!

Triste e desgraçada ambição!

Continue, porém, em sua nefanda tarefa, porque estaremos na estacada "para" não deixarmos que a consciencia publica seja ludibriada, illudida e enxovalhada com a lama lançada pela *Columna*, contra filhos desta terra, que tanto a glorificam e querem collocal-a na vanguarda de todos os progressos e adiantamentos.

Nós esperamos e promettemos para a discussão estes pernambucanos interesseiros e degenerados!

Graccho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

Para quem analysa o nosso systema penal, que aliás ainda conserva penas atrozes do antigo *Romano, Wisigothico, Religioso, etc.*, bem póde servir o seguinte projecto de reformas. Seja, entre outros, o meu alvo o illustre Sr. Dr. Tobias Barreto, esta cadeia de luz, este talento fecundo não vulgar.

Art. 1.· E' substituido a pena de morte, galés, trabalho publico, e banimento pela de prisão simples.

Art. 2.· A prisão antes de sentença definitiva, será levada em conta na pena que for imposta ao delinquente.

§ 1.· Tambem se descontará 60 dias annualmente nos crimes cuja pena imposta for superior a 1 anno de prisão com multa ou sem ella, provando o condemnado completa emenda de conducta no fim de cada anno.

§ 2.· Os que fugirem da prisão ou forem incorregiveis, bem como os que resistirem a ordens legaes, nenhum desconto se lhes fará, até que se corrijam e façam a prova de conducta.

Art. 3.· Admitte-se prisão por telegramma dos que estiverem julgados ou pronunciados, pela autoridade judiciaria competente, devendo-se descrever o nome e signaes caracteristicos do delinquente.

§ 1.· Os que offenderem a presos, quer com offensa physica, quer com palavras insultuosas, serão punidos com mais um quarto de prisão sobre a pena que se lhes impuser por taes offensas; se os offendidos forem mulheres, menores ou desacisados, em vez de um quarto, se imporá um terço de prisão.

§ 2.· Effectuada a prisão, a pessoa do preso será vistoriada por peritos e o respectivo auto remettido ao promotor publico para denunciar os offensores, como no caso couber no praso de 8 dias seguintes a prisão, e se o não fizer por motivos injustificaveis, se lhes descontará 20 % no ordenado do mez corrente, tantas vezes quantas forem as omissões.

Art. 4.· E' elevado a 4:000$ annualmente o cargo de promotor publico nos lugares em que houverem mais de trinta mil almas e nos outros de menos população, a 3:000$. O exercicio de promotor publico é incompativel com outro qualquer, tambem se considerá incompativel o cargo de sacerdote de ordens sacras com os de eleição popular.

Art. 5.· A acção particular do offendido fica desde já incorporada a acção publica em todos os crimes, podendo o offendido auxiliar a promotoria publica no que poder e quizer.

Art. 6.· E' substituida a tentativa pelo damno ou offensa physica que o delinquente realisar, quando no exercicio do crime projectado o não consummar por qualquer circumstancia independente de sua vontade. Se não houver damno ou offensa physica, considera-se ha injuriosa a tentativa e como tal será punida com muita correspondente a um terço do tempo.

Art. 7.· E' substituida a pena de complicidade pela do minimo do crime realisado; e a complicidade da tentativa com offensa physica, ou damno por prisão correccional de 10 a 30 dias.

Art. 8.· E' substituida a pena de suspensão dos empregos publicos remunerados pelo Estado, por 6 mezes de desterro para fóra da comarca em que tiver lugar o crime; por 18 mezes a de perda do emprego; e por 3 annos a de inhabilitação: se os condemnados transpuzerem os limites das comarcas designadas não sendo por força irresistivel, se lhes augmentará por cada violação mais um quarto de desterro sobre o decretado.

Art. 9.· E' substituida a pena de estupro ou deflloramento, pela de 2 a 6 annos de prisão, seguindo o casamento não terá lugar a pena:

§ 1.· Se o defloramento se realisar por meio de violencia e não se seguir o casamento; prisão de 3 a 9 annos, e a mesma pena será imposta no caso de haver impedimento derimente, além da obrigação de dotar a offendida.

§ 2.· Considera-se tambem violencia o facto de ser a offendida menor de 12 annos, e se neste caso o delinquente empregar offensa physica e o crime se realisar; prisão de 6 a 18 annos se não se seguir o casamento, além do dote.

§ 3.· O dote será arbitrado a juizo prudente de deus chefes de familias insuspeitos, e no caso de impate, o juiz decidirá com um dos dous, e será cobrado executivamente por acção civel, não sendo ouvido o delinquente se não depositar o equivalente.

Art. 10. Logo que a sentença condemnatoria passar em julgado, permitte-se ao condemnado adoptar qualquer officio ou profissão honesta, e os lucros serão attribuidos a sua mantença, descontando-se 20 % para a receita publica até a extincção da pena.

Art. 11. Considera-se as circumstancias aggravantes, uma por muitas e muitas por uma, algumas das quaes só conservarão o seu valor se forem procuradas pelo delinquente para realisar o crime, applica-se as circumstancias attenuantes a mesma regra das aggravantes quanto ao numero.

Art. 12. E' substituido o recurso de appellação, no caso de absolvição unanime do jury, pelo de aggravo de petição ex-officio, quer nas comarcas geraes, quer nas comarcas especiaes:

§ 1.· Manifestada e conhecida a absolvição, o juiz immediatamente aggravará para a relação do districto, e até 5 dias depois fará seguir nos proprios autos o aggravo para o tribunal devidamente minutado manifestando a sua convicção no tocante a fórma e o fundo da causa.

§ 2.· Nas comarcas geraes, o juiz mandará remetter os autos para a instancia superior sem perda de tempo, contando-se 4 legoas por dia para apresentação no tribunal, e nas comarcas especiaes a apresentação dos autos será de 5 dias improrogaveis, e tanto em um como no outro caso havendo omissão do juiz aggravante se lhe applicará o desconto do art. 3 § 2.: se porém a omissão for de qualquer outro funccionario inferior, prisão de 7 a 21 dias e o dobro na reincidencia, em todo caso se os motivos da omissão forem injustificaveis.

§ 3.· O presidente do Tribunal recebendo o aggravo, designará tres desembargadores os quaes revendo o estado dos autos será na 3ª sessão decidido o aggravo em pleno Tribunal, o qual não tomará conhecimento se o processo estiver regularmente feito; se porém houver preterição de formalidades substanciaes, indicando-as, ordenará a emenda e novo julgamento sem dar a entender cousa alguma concernente a prova. E' applicavel o desconto do art. 3· § 2· a qualquer desembargador omisso.

Art. 13. A sentença de absolvição do juiz singular, equipara-se a de absolvição unanime do jury, com o aggravo e marcha já estabelecida no art. 12. Decidido o aggravo o presidente do Tribunal fará descer immediatamente os autos ao juizo inferior para fins convenientes:

§ 1.· Manifestada a absolvição, quer no jury, quer no juizo singular, o escrivão immediatamente citará o absolvido com pena de revelia para todos os termos da rectificação e novo julgamento independente de nova citação, e o absolvido só poderá ser preso em virtude do novo julgamento concernente ao mesmo crime.

Art. 14. Admitte se excepção *rei judicata* e de *illegitimidade* de parte em qualquer altura do processo, as quaes como a de prescripção poderão ser allegadas e provadas sem prisão do excepiente.

§ 1.· Suspensa a causa principal correrá nella a excepção, e presente a todos os termos o excepiente o juiz de jurisdicção plena, dará lugar a prova e dentro de 8 dias decidirá, appellando ex-officio para a Relação, quando julgar procedente a excepção, e no caso de julgar improcedente mandará continuar a causa principal, podendo o excepiente aggravar no acto do processo, quer seja em comarca geral, quer em comarca especial. Se o Tribunal der provimento ao aggravo reconhecendo injustiça notoria se fará o desconto do art. 3· § 2·.

Art. 15. Os factos constantes do art. 207 do Cod. Pen.; e os de que tratam os arts. 121 e 125 do Cod. do Proc. Crim.; ficam sujeitos a acção de injuria com prisão de 3 a 9 mezes, ou de 6 a 18 mezes de desterro para fóra da comarca do crime, para qualquer outra remota. Se a pessoa condemnada sahir da comarca será presa por 3 a 9 mezes; e se na comarca designada ou em qualquer outra, antes de vencer a pena, reincidir em delicto da mesma natureza; prisão de 1 a 2 annos. Considera-se reincidencia, o accuso de penalidade imposta em mais de um crime da mesma natureza.

Art. 16. E' substituida a pena do art. 18 da lei 2.033 de 20 de setembro de 1871 pela de 1 a 3 mezes de prisão no caso de offensa physica leve; de 4 mezes a 1 anno no caso de offensa grave; e por 6 mezes a [illegible]

morte. Para imposição de pena nestes crimes, adopta se o regimen das circumstancias dos arts. 16, 17 e 18 do Cod. Crim. no que for applicavel.

Art. 17. Considera-se má fé jure de jure, violar qualquer lei e regulamento vigente, observando-se equidade com mulheres e rusticos.

Art. 18. Os crimes contra o thesouro publico, quer sejam ou não commettidos por empregados publicos, e seja qual for o artificio empregado, serão julgados em juizo singular com prisão de 20 annos. Se houver restituição do dinheiro ou da cousa subtrahida não terá lugar a pena.

Art. 19. O numero total dos juizes de facto para as sessões periodicas do jury, fica reduzido a 9 pares, e o do conselho de julgamento a 3 pares.

§ 1.· Compete ao juiz de direito, além de suas actuaes attribuições, presidir o conselho do julgamento na sala secreta, instruil-o sem que de modo algum influa na absolvição ou condemnação do réo, em favor do qual decidirá havendo empate no resultado da votação:

§ 2.· Feito o sorteio, sem recusação do accusador e do defensor, o juiz sob juramento informar-se-ha de cada um dos sorteados se tem parentesco com algum ou alguns dos sorteados, ou algum motivo que o incompatibilise de julgar ou fazer parte do conselho, e achando o juiz qualquer impedimento legal o mandará sahir do conselho, sorteando outro que o substitua sem impedimento, de modo que fique o conselho formado sem vicio algum:

§ 3.· Depois da leitura do processo, da accusação e defesa, o juiz acompanhado do escrivão entrará com o conselho para a sala secreta, e depois de juramental-o, lhe proporá as questões constantes dos quesitos, o escrivão escreverá nos autos a resposta do conselho sobre cada um dos quesitos, e concluido o trabalho por todos assignados, o juiz dará a sua sentença e a fará publicar fóra da sala secreta em presença do Tribunal e das partes.

Art. 20. O perdão ou minoração das penas impostas aos réos com que os agraciar o poder Moderador na fórma do § 8· do art. 101 da Const.; fica reduzido unicamente aos crimes politicos.

Art. 21. A indemnisação do damno será cobrada por acção civil, independente de qualquer sentença crime, de amnistia e de perdão do poder Moderador. A parte civil do damno não se reduz a prisão.

(Continúa)

João da Silveira Borges Tavora.

Triumpho

Annunciada nesta cidade a chegada do digno Dr. Francisco José Meira Sobrinho, juiz municipal e de orphãos deste termo do Triumpho, na villa das Princezas da provincia da Parahyba, diversos cavalheiros de ambos os credos politicos e amigos do mui digno juiz se dirigiram ao seu encontro, em numero superior a duzentos, ao lugar Patos, uma legua distante desta cidade, e de facto o encontraram acompanhado de crescido numero de cavalheiros que com elle vinham da villa das Princezas. Neste acto o digno juiz, apeando-se, abraçou a cada um de per si, depois do que, subiram ao ar diversas gyrandolas, e o referido Dr. Meira Sobrinho pronunciou um elaborado discurso, agradecendo a todos as provas de apreço e consideração que eram-lhe dispensadas, concluindo com diversos vivas, orando por parte do grande numero de cavalheiros que vieram do Triumpho o segundo tabellião Arsenio Affonso Pereira Borges.

Em seguida, proseguindo o dito Dr. Meira Sobrinho acompanhado dos cavalheiros mencionados, ao chegar ao lugar—Caes do Açude, foi recebido pela banda de musica desta cidade, a qual executou em primeiro lugar a walsa denominada—Triumpho do Dr. Meira Sobrinho—, composta pelo insigne regente da musica—Club Triumpheuse—, Antonio Bellarmino Barbosa. Ahi o mesmo Dr. Meira Sobrinho abraçou a cada um de per si, e continuando o seu trajecto acompanhado dos referidos cavalheiros e banda de musica, a qual tinha á frente a bandeira brazileira, chegou o mesmo Dr. ao sobrado de sua residencia, á praça do Commercio, que se achava repleta de povo, e ahi o mencionado Dr. Meira Sobrinho foi coberto de flores, ainda orando pela segunda vez o tabellião Pereira Borges. Em seguida a joven Maria recitou uma poesia, exultando-se com os triumphenses pela alegria de tão suspirada vinda do recto juiz, e ao terminar foi pela mesma joven offerecido um riquissimo bouquet, tendo o Dr. Meira Sobrinho, com palavras commovedoras, dirigido um viva aos seus jurisdiccionados, que tão grande apreço lhe tinham dado, terminado o que convidou a todos a servirem-se de um profuso copo d'agua que lhe estava esperando, preparado com todo asseio pelos seus distinctos amigos, durante o qual tocou a banda de musica differentes e variadas peças, inclusive a do—Triumpho do Dr. Meira Sobrinho—, retirando-se todos ás tres horas da tarde inteiramente satisfeitos, tendo o digno juiz erguido diversos brindes e vivas, entre os quaes notou-se ao Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, ao chefe do partido conservador Olympio Wanderley e ao chefe legitimo do partido liberal o tenente Isidoro Mascarenhas, ao delegado de policia alferes Monteiro, aos dignos juizes municipes supplentes, ao presidente da Camara Manoel Antonio de Souza Diniz e aos seus escrivães e mais empregados, assim como foram levantados diversos brindes ao mesmo Dr. Meira Sobrinho, pelos cidadãos acima citados.

A' noite foi offerecido ao mesmo Dr. Meira Sobrinho um baile esplendido, dansando-se diversas figuradas e contra dansas, sendo servido um lauto chá aos convivas, notando-se entre estes quarenta e seis damas, e igual numero de cavalheiros, tocando a banda de musica variadas peças, entre as quaes—o Triumpho do Dr. Meira Sobrinho, terminando tão grande regosijo ás duas horas da madrugada e retirando-se todos penhorados pelo trato ameno e urbanas maneiras com que foram tratados pelo digno juiz, que ao terminar o baile, pronunciou eloquentes phrases, agradecendo ao distincto madamismo e aos dignos pais de familia e amigos que cooperaram para tão grande manifestação, que n'aquelle momento acabavam de dar-lhe.

Continuando ainda pelas ruas desta cidade a tocar a musica em passeiata, onde ouvia-se consecutivamente vivas que erguiam ao collendo Tribunal da Relação do districto pela justiça que acabava de fazer, e ao digno juiz municipal, Dr. Francisco José Meira Sobrinho, pelo veredictum que alcançou.

Triumpho, 3 de Abril de 1888.

Diversos triumphenses.

A pagina de um album

(RECUERDO)

Recorda-te de mim quando acordares
ao romper da alvorada, quando ouvires
o meigo rouxinol e a casta rola
como o som de uma lyra dedilhada
despertarem-te ao canto matutino
á caça das flores que te aguardam
a passagem p'ra o mar que manso, calmo,
na praia quebrando as crespas vagas
te espera p'ra beijar-te o pé mimoso
que n'um descuido teu descalço e nú,
na areia fôr deixando esse retrato
que já gravado n'alma ha tempo tenho
e que de longe embora eu o contemple!

E á noite, quando a lua reflectir se
n'estas aguas ruidosas onde a vida
se escôa no silencio e na tristeza,
ao piano trinando aquella valsa
aquella que eu gostava e tu tambem
recorda-te de mim!

Se acaso um dia o espinho da saudade
d'aquelle tempo feliz que tu vivias
alegre e descuidosa e me as aves,
risonha como as flores que eu te dava
e te ornavam a fronte juvenil
te invadir o coração,

oh! não te esqueças não, eu te supplico,
as manhãs d'esses dias venturosas
em que minh'alma divagou sorrindo
nas castas regiões dos devaneios!

E, quando a tua tambem banhar-se em prantos
em horas de tristeza e de saudade
relendo o livro triste de meus cantos
recorda-te de mim!

Outubro de 1886.

Hanna.

Inglez e francez

Cursos abertos em praticos
Rua da Aurora n. 37, 1º andar.

Theatro Baquet

O pavoroso incendio deste theatro, tem impressionado todos os espiritos.

Não ha coração por demais endurecido que tenha podido esconder as maguas, ao ler a horrorosas descripção da enormissima desgraça.

Quantas criancinhas orphãs! Quantas viuvas! Quantos infelizes não choram hoje a perda dos entes queridos que lhes eram amparo, protecção e vida!

A briosa provincia de Pernambuco, como sempre, não cruzou os braços diante de tamanho infortunio.

Uma commissão composta dos membros mais proeminentes da Colonia Portugueza lançou mão do meio mais prompto e seguro para obter donativos sem distincção de nacionalidades. Têm sido, segundo ouvimos, bem acolhidos e festejados pela caridosa iniciativa.

Agora vai dar-se no theatro *Santa Isabel* um bellissimo espectaculo organisado por amadores e artistas, tendo á sua frente o incansavel Sr. Thomaz Espiuca.

Lemos n'um jornal de Lisboa que a peça *Abel e Caim* é a vida intima dos dous irmãos já fallecidos, o conselheiro José da Silva Mendes Leal e Antonio da Silva Mendes Leal.

Segundo a noticia do indicado jornal, foi ella escripta e representada em Lisboa para desmanchar o effeito que produzira a representação do drama *Pedro*, de Mendes Leal—José.

A escolha, pois, da peça, foi de bom acerto e melhor seria se o espectaculo fosse realizado no sabbado.

Segundo nos consta, os bilhetes têm sido procurados, o que prova um resultado vantajoso em favor dos infelizes.

Honrar a briosa provincia de Pernambuco.

(Extrahido da *Exposição* de 10 de Abril de 1888.)

Regosijo

Os grandiosos acontecimentos enthusiasmam tambem aos pequenos; e pela expansão que senti em minh'alma por ver o eminente estadista conselheiro João Alfredo organisar o Gabinete 11 de Março, que por suas idéas é outro Lincoln brazileiro, liberto hoje, sem onus algum, os quatro escravos que tem estado em minha casa, que são: Severo, Joaquim, Isabel e Ignacia, deixando de libertar os que ausentaram se. Servirá esta declaração na imprensa para garantia dos mesmos libertados.

Goyanna, 22 de Março de 1888.

José Ferreira Mendes Guimarães.

Ao commercio

Y. Rogerio Nunes da Silva declara que nunca fez parte da firma commercial de Y. Moreira & C., da qual era unico responsavel Y. Augusto Ignacio Moreira, conforme consta de documentos officiaes anteriores á fallencia. Recife, 7 de Abril de 1888.

Eleição

POR DEVOÇÃO DA CONFRARIA DE S. JOSÉ D'AGONIA, ERECTA NO CONVENTO DO CARMO DO RECIFE, DE 1887 A 1888.

Juiz da festa
S. Exc. Rvdma. Monsenhor Arcoverde.

Juiza da festa
A Exma. Sra. D. Albertina Pereira Lima.

Provedor por devoção
O Illm. e Rvdm. padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Vice-provedor por devoção
O Illm. e Rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio.

Escrivão
O Illm. e Rvdm. padre Valleriano Alleluia Correia.

Provedora por devoção
A Exma. esposa do Illm. Sr. coronel José Thomaz Gonçalves.

Vice-provedora por devoção
A Exma. esposa do Sr. Antonio Augusto Ferreira Lima.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Rvdm. vigario da cidade da Victoria.
Major Luiz Esteves Ferraz.
Dr. Salazar da Veiga Pessoa.
Major director do Arsenal de Guerra.
Nosso irmão tenente pratico-mór Herculano J. Rodrigues Pinheiro.
Major José Climaco da Silva.
Tenente coronel commandante do corpo de policia.
Director do Asylo Justino José de Souza Campos.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
Joaquim Floriano Correia de Brito.
Tenente Vulpiano do Rego Baptista.

Juizas protectoras
As Illmas. e Exmas. Sras.:
Nossa irmã confrade Guilhermina Hoffmann.
Viscondessa de Mecejana.
Baroneza da Casa-Forte.
D. Laura Elvira Pessoa de Medeiros.
D. Amelia filha do Illm. Sr. coronel Frederico Buys.
D. Anna Ferreira Pinto.
D. Isabel Maria da Conceição Caxias.
D. Luiza Francisca Barreto Rosas.
D. Gertrudes Evaristo de Souza.

Mordomos
Os Illms. Sr.:
João Gomes Loureiro.
Luiz da Gama Bandeira de Mello.
José Tavares de Medeiros.
Arthur Napoleão de Farias.
Frederico Antonio da Costa.
Antonio Gonçalves Dias.
José Reymundo de Araujo Saldanha.
Francisco da Silva Bôa Vista.
José Moreira Lemos.
Augusto Marques Heitor.
Adolpho Americano de Farias.
José Gonçalves de Oliveira Filho.
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.
Manoel Ferreira da Cruz.
Antonio Ferreira dos Santos Junior.

Mordomas
As Illmas. e Exmas Sras.:
D. Isabel Amancia Pinheiro.
D. Maria Luduvina de Farias.
D. Julia Amalia de Oliveira Cruz.
D. Maria Figueira de Oliveira Vianna.
D. Jovina de Olinda Ribeiro.
D. Maria de Mattos e Silva.
D. Firmina Maria da Conceição.
D. Emilia Gomes de Mello.

Secretaria da Confraria, 10 de Abril de 1888.

O secretario,
Marco Francisco de Paula Reis.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios periodos da tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

N. 415

Febres e sezões—Curas admiraveis

O Dr. Egobert Simms, antigamente um dos membros dos Collegio Medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova York, que as Pilulas Assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas n'aquella região em casos de febres le sezões, e febres biliosas e intermitentes.

O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo, á quem fôra dirigida:—« Como Vmc., sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas; A maior parte d'ellas para nada prestam, e muitas são perigosas.

Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção.

Não se podia desejar melhores pilulas para o uso de familias.

Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopea cousa que com ellas se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e interminentes e sezões, tão communs nesta latitude.

Eu as achei d'uma efficacia excellente no curativo de febres, calefrios e sezões.

Ellas são tanto tonicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, n'aquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos. »

Ellas se acham mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam se perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

EDITAES

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do Tit. 5º Cap. 5º da Consolidação das leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os ou retiral-os no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

Armazem n. 1

Marca D. L. & C. Pacote n. 18, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, entrado em 18 de Julho de 1887, consignado a J. Basto & C.

Armazem n. 4

Marca R. & L. Um pacote n. 149 bis, vindo do Havre no vapor francez *Ville do Maranhão*, entrado em 22 de Julho de 1887, consignado a H. Nuesch & C.

Armazem n. 7

Marca G. & P. Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a Guimarães Perman.

Idem idem

Marca diamante W. S. no centro. Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 31 de Agosto, de 1887, consignado a W. Leal.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

DECLARAÇÕES

Gymnasio Pernambucano, em 9 de Abril de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. Dr. regedor, se declara aberta a inscripção da matricula para a aula de escripturação mercantil, estabelecida pelo regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, a qual se acha funccionando das 6 ás 7 horas da noite, nos termos do mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido pela segunda vez os charissimos irmãos desta confraria para comparecerem no consistorio da mesma, pelas 5 horas da tarde de quarta-feira 11 do corrente, afim de proceder se a eleição da nova mesa para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Secretaria da confraria, 9 de Abril de 1888.

O secretario,
M. F. Paula Reis.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico para sciencia dos interessados, que no dia 11 do corrente mez (quarta-feira), pagar-se ha nesta thesouraria ás costuras feitas para o Arsenal de Guerra, durante a 1ª quinzena do mes de Março proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Abril de 1888.—O secretario,
Antonio José de Sant'Anna.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Amanhã, 11 do corrente, será entregue ao trafego o trecho final do prolongamento da linha de Fernandes Vieira a Capunga.

Chamo a attenção dos Srs. passageiros para a modificação feita nas taboletas, no sentido de melhorar a distincção dos carros de *Conceição* e *Hospicio* e remover a causa de enganos contra os quaes muitas reclamações justas tinham sido feitas.

Recife, 10 de Abril de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Camara Municipal do Recife

Achando-se em execução a lei n. 3.348 de 20 de Outubro, em virtude da qual passa a Camara Municipal a aforar e fruir os fóros dos terrenos de marinha existentes dentro do municipio; disto se faz constar a todos os interessados, podendo satisfazer os fóros decorridos de Janeiro do corrente anno em diante, ao cofre da municipalidade.

Paço da Camara Municipal do Recife, 9 de Abril de 1888.

Corbeniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.
Secretario.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebe propostas para fornecimento de pedra bruta ou de lastro de navios, entregue á bordo dos mesmos navios ou postos na Torre (por toneladas). 500,000 tijolos de alvenaria grossa. 15,000 alqueires de cal preta e de areia grossa, por canoas. Devem ser entregues até o dia 15 do corrente as propostas e as amostras dos tijolos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem. Recife, 3 de Abril de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da decima da freguezia de S. José do exercicio de 1885 a 1886.

Via Ferrea n. 26 B. João Francisco Ramos de Oliveira	4$944
Dita n. 26 C. O mesmo	4$944
Assumpção n. 70. João Francisco Regis do Rio Cavalcante (parte)	21$631
Santa Rita n. 54. João Francisco de Souza Xavier e outro	28$118
Imperial n. 211. João Gomes de Abreu Mello	37$084
Dita n. 208. João José Barroso e Silva	6$180
Dita n. 210. O mesmo	6$180
Dita n. 216. O mesmo	15$450
Travessa do Repozo n. 77. João Martins da Silva Villela	7$416
Dita n. 79. O mesmo	7$416
Dita n. 81. O mesmo	7$416
Pontal da Cabanga n. 24. João Miguel da Silva	6$180
Domingos Theotonio n. 28. João Pedro da Rocha	19$467
Dita n. 42. O mesmo	19$467
Dita n. 58. O mesmo	19$467
Travessa do Lourenço n. 6. João Pereira do Nascimento	3$708
Via Ferrea n. 28. João Rodrigues da Silva Valle	12$360
Dita n. 30. O mesmo	12$360
Travessa do Valle n. 2. O mesmo	8$652
Dita n. 4. O mesmo	8$652
Dita n. 6. O mesmo	8$652
Dita n. 8. O mesmo	8$652
Dita n. 10. O mesmo	8$652
Rua do Forte n. 1. João Rufino Barbosa	12$360
Dique n. 22. O mesmo	11$124
S. José n. 24. Joaquim Cesar Quirino da Silva	14$832
Vidal de Negreiros n. 133. Joaquim Domingues da Costa	17$150
Travessa do Peixoto n. 27. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	9$733
Dita n. 29. O mesmo	9$733
Dita n. 31. O mesmo	7$416
Dita n. 33. O mesmo	6$180
Dita n. 35. O mesmo	6$180
Dita n. 37. O mesmo	6$180
Dita n. 39. O mesmo	4$944
Dita n. 45 A. O mesmo	12$360
Dita n. 45 B. O mesmo	12$360
Dita n. 45 C. O mesmo	12$360
Dita n. 45 D. O mesmo	12$360
Dita n. 45 E. O mesmo	12$360
Nogueira n. 10. Joaquim Francisco Lavra	21$139
Becco do Macedo n. 5. Joaquim Francisco Rodrigues	7$416
Travessa do Rapozo n. 33. Joaquim de Medeiros Rapozo	19$776
Santa Rita n. 88. Joaquim Ribeiro de Aguiar Moutarroyos	24$721
Vidal de Negreiros n. 4. Joaquim Teixeira Bastos	31$828
Cadeia Nova n. 10. Joaquina Alexandrina das Neves	9$888
Travessa do Gaz n. 24. Joaquina Jacintha Pessoa	14$832
Dita n. 26. A mesma	14$832
Dita n. 28. A mesma	14$832
Imperial n. 228 A. Joaquina Maria da Conceição	9$888
Santa Cecilia n. 16. Joaquina Maria Pereira Vianna	21$939
Padre Floriano n. 13. A mesma	19$467
Marcillo Dias n. 123. Joaquina Pereira Vianna	24$721
Via Ferrea n. 23. José Adriano de Mello Dutra	7$416
Imperial n. 226 R. José Affonso Cerdeira	8$652
Santa Cecilia n. 43. José Antonio Ferreira	19$776
Vidal de Negreiros n. 61. José Antonio Gonçalves Penna	36$102
Dita n. 33. José Antonio Pereira da Silva	41$201
Imperial n. 261 F. José Antonio da Silva	9$888
Vidal de Negreiros n. 126. José de Azevedo Maia e Silva	23$330
Antonio Henrique n. 30. O mesmo	4$944
Dita n. 32. O mesmo	6$180
Domingos Theotonio n. 46. O mesmo	9$733
Dique n. 19 A. O mesmo	8$497
Santa Rita n. 66. O mesmo	17$150
Coronel Suassuna n. 236. José Caetano da Silva	30$901
Travessa do Caldeireiro n. 7. José Domingues Codeceira	14$832
Domingos Theotonio n. 8. José Domingues Codeceira	41$202
Coronel Suassuna n. 126. O mesmo	14$832
Via Ferrea n. 21 B. O mesmo	6$180
Frei Henrique n. 1. José Elias de Oliveira	14$832
Vidal de Negreiros n. 42. O mesmo	84$360
Nogueira n. 31. José Francisco de Azevedo	16$995
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	37$080
Domingos Theotonio n. 48. José Francisco da Costa Lobo	19$463
Via Ferrea n. 17. José Francisco do Rego Lima	7$416
Travessa da Via Ferrea n. 9. José Francisco de Souza Lima	9$888
Nogueira n. 28. José Francisco de Souza T. de Mello	58$403
S. João n. 14. José Gomes dos Santos Pereira Bastos	19$776
Domingos Theotonio n. 35. José Gonçalves Ferreira Guimarães	13$841
Travessa do Peixoto n. 18. O mesmo	8$497
Palma n. 106. José Gonçalves Ferreira da Silva	21$939
Dita n. 108. O mesmo	24$721
Dita n. 123. José Hygino de Miranda	25$653
Travessa do Cunha n. 1. José Jeronymo da Silva	14$832
Jardim n. 14. José Joaquim Gonçalves Bastos	9$888
S. João n. 32. José Joaquim Pereira de Mendonça	24$721
Dita n. 31. O mesmo	24$721
Dita n. 36. O mesmo	24$721
Dita n. 38. O mesmo	24$721
Dita n. 40. O mesmo	24$721
Dita n. 44. O mesmo	12$360
Dita n. 42. O mesmo	24$721
Pescadores n. 39. Dr. José Joaquim de Souza	21$939
Coronel Suassuna n. 123. O mesmo	52$851
Marquez do Herval ns. 191/197. José Luiz Ferreira da Costa	12$360
Luiz de Mendonça n. 38. José Manoel de Sá	6$180
Ypiranga n. 1. O mesmo	6$180
Assumpção n. 34. José Maria Ferreira da Cunha	21$939
Padre Floriano n. 67. O mesmo	21$939
Nogueira n. 45. José Moreira da Silva (parte)	11$124
Assumpção n. 2. José Martins da Silva	12$360
Imperial n. 166. José Moreira da Silva	24$721
Dita n. 168. O mesmo	12$360
Dita n. 170. O mesmo	24$721
Dita n. 172. O mesmo	24$721
Vidal de Negreiros n. 91. O mesmo	38$723
Imperial n. 172 A. O mesmo	24$721
Jangada n. 2 A. O mesmo	8$652
Rua do Forte n. 56. O mesmo e outro	15$758
Frei Henrique n. 20. José Nunes de Oliveira	17$304
Santa Rita n. 27. José Paulo do Monte (parte)	1$890
Vidal de Negreiros n. 15. José Pedro de Souza e Silva	15$450
	19$004
Assumpção n. 52. O mesmo	15$450
Imperial n. 108. O mesmo	[illegible]
S. José n. 31. José Porto da Assumpção	[illegible]

vedo	10$969
Vidal de Negreiros n. 88. Dr. José Pereiliano do Rego Barros	12$360
Rua do Forte n. 48. O mesmo e outro	9$733
Vidal de Negreiros n. 41. José Rodrigues Guimarães	28$119
Lomas Valentinas n. 50. José dos Santos Neves	43$880
Padre Floriano n. 33. José dos Santos Oliveira	21$939
Domingos Theotonio n. 18. José da Silva Franco Pimentel	12$360
Coronel Suassuna n. 22. José de Souza Ribeiro	65$201
Gazometro n. 1 B. José Tavares Pinheiro	24$721
Dita n. 1 C. O mesmo	24$721
Dita n. 1 E. O mesmo	30$901
Dita n. 17. O mesmo	40$202
Imperial n. 50. José Xavier Coelho	37$081

(Continúa.)

2.ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Abril de 1888.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de contador e partidor do termo de Santo Antão concorreu unicamente o Sr. Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá a praça perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento do fardamento manufacturado para o mesmo corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de oleado com ventiladores; 2550 blusas de brim pardo; 2550 pares de botinas; 34 bandas de lã para inferiores; 954 bornaes de brim; 1700 calças de brim pardo; 1700 calças de brim branco; 850 calças de panno azul; 953 capotes com capuz; 850 gravatas de sola de lustre; 850 mantas de lã e 850 sobrecasacas de panno azul.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquelle conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger o da fazenda e bem assim apresentarem exemplar da peça manufacturada para amostra de mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem amanhã, pelas 11 horas, no consistorio desta confraria, para a reunião da assembléa geral, para a eleição da nova mesa regedora de 1888 á 1889.

Secretaria da confraria, em 7 de Abril de 1888.

O secretario
M. F. Paula Reis.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Inauguração do retrato do consocio distincto Dr. Vicente Ferrer e sarão bimestral em 15 de Abril

Scientifico aos senhores socios e convidados que por occasião da inauguração do retrato, haverá uma sessão magna.

Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Convites e ingressos na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Abril de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Olinda

Escrivão Dr. Caldas

Perante o Dr. juiz de orphãos e a requerimento de Sebastião Fabio Custodio da Silva, inventariante dos bens deixados pela sua finada sogra D. Francelina Carolina de Mello e Albuquerque, vai a praça no dia 12 de Abril o arrendamento por um anno dos alugueis da casa n. 13, sita á Ladeira do Varadouro desta cidade, servindo de base a quantia de 10$000 mensaes.

Olinda, 22 de Março de 1888.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, e em cumprimento do officio da presidencia da provincia de 3 deste mez, ficam pelo presente intimados os foreiros abaixo mencionados, dos terrenos de marinha comprehendidos entre as ruas Princeza Isabel, Mamede Simões e Riachuello, que constituem o grande alagado denominado—do largo do Hospicio, para que, sob as penas da lei, beneficiem os alludidos terrenos, o que deverá ter começo no prazo de 60 dias, a contar desta data, visto ser o referido alagado um fóco de miasmas altamente nocivos á salubridade publica, como já tem sido denunciado pelas autoridades sanitarias, municipalidade e habitantes da circumvizinhança.

Antonio Gomes de Miranda Leal.
José Gomes Leal.
Antonio Pereira da Cunha.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Dr. João Maria Seve.
Ferreira Cascão & Filho.
Coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Barão de Aguas-Bellas.
José Fernandes Lima.
Herdeiros de D. Maria Salomé de Moura Mattos
João Gonçalves Torres.
José Ignacio de Avila.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Manoel João de Amorim.
Herdeiros de Manoel de Barros Barreto.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio José de Sant'Anna.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webster.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:822$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Conselheiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 14 do corrente irá a praça perante á junta especial deste Thesouro o fornecimento do fardamento manufacturado da guarda civica, constante das peças seguintes: 120 sobrecasacas de panno azul, 120 calças do mesmo panno e 120 capotes de panno alvadio igual ao que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas que serão entregues áquella junta, acompanhadas das amostras que deverão conter 0,20m de largura e abranger a da fazenda, e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

Os mesmos concurrentes deverão se habilitar perante a junta da fazenda do dia 12.

Secretaria do Thesouro Provincial, 7 de Abril de 1888.

O official,
Lyndolpho Campello.

Administração dos correios de Pernambuco

Em 9 de Abril de 1888

Malas terrestres

Faço publico:

1º Que d'ora em diante a expedição de malas para as agencias de Alagôa-Secca, Alliança e Timbaúba será feita diariamente, podendo a correspondencia ser posta nesta repartição até 3 horas da tarde, ou na agencia do Brum.

2º Que do dia 12 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio, creada na povoação de Gamelleira do Baique, sendo a mala expedida nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta repartição até 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor, Gerente

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros contra fogo NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.

43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455,	1786—1795,	1861—1865
1796—1805,	1816—1825,	597—602
644—647,	1176—1185,	1356—1365
1996—1998,	1186—1195,	1706—1715
1851—1855,	1856—1860,	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888

Ricardo de Menezes,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 14 do corrente

Recita em beneficio das victimas do

Theatro Baquet

Depois da covertura será exhibido o drama original portuguez de Antonio Mendes Leal

Abel e Caim

PERSONAGENS

Baroneza d'Almorol	D. Rosa Manhença.
D. Julia de Noronha	Herminia Coimbra.
Conselheiro Noronha	Manhença.
Francisco de Mello	A. Coimbra Junior.
João de Mello	Theobaldo S.
José Evaristo, agiota	Lyra.
Marcellino Pessôa	J. Gonçalves.
Miguel Antunes	Ferreira.
Bento, criado gallego	Teixeira.
Dr. Manoel da Cunha	Thomaz Espiuca.

Segue-se pela distincta actriz portugueza a SRA HELENA BALSEMÃO, a sublime poesia do SR. THOMAZ RIBEIRO

Festa e Caridade

Segue-se depois a chistosa poesia do SR. JOÃO GONÇALVES, e por elle recitada

A MACACA

Finda-se o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto

Scenas do Marquez da Rosa Branca

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Os amadores e artistas encarregados de promover este espectaculo, reservam-se para mais tarde tornar publica a sua gratidão para com os cavalheiros que espontaneamente têm prestado os seus valiosos auxilios.

Ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, desde já agradecem a extrema delicadeza com que cedeo em favor das victimas, o honorario indispensavel d'aquelle theatro.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Abril seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia se não responsabilisa por extravios.

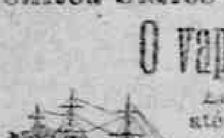
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



Espera-se de Newport-News, até o dia 26 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.

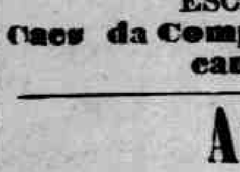
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 14 de Abril pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate «D. Julia». recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

Sul	*Tamar*	14
Hamburgo	*Pernambuco*	15
Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Norte	*Alliança*	26
Sul	*Finance*	27
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Abril de 1888.

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4, 24 1/2 e 24 3/4 d. por 1$000, particular, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem

Cambio sobre Lisboa, á vista, 119 0/0 de premio, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
20 acções da Companhia do Beberibe.
10 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio esteve hoje quieto, sem movimento algum.

Os bancos, em geral, affixaram tabellas a 24 1/2 d. sobre Londres, a cuja taxa offereceram saccar, sem acharem dinheiro.

Papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Em papel bancario, 21 1/2 d., firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	485
Portugal	217	219
New-York		2$060

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	485
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal		224
New-York		2$060

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	485
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal		224
Ilha dos Açores		227
Ilha da Madeira		224
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 10 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$600
» 3.ª boa	2$200 a 2$300
» 3.ª regular	1$800 a 2$000
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Cotação de algodão

EM 10 DE ABRIL DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi vendido hoje a 6$300 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 9	11.222
Via ferrea de Caruarú	2 á 9	2.790
Animaes	2 á 10	1.440
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 6	17.994
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 7	4.709
Somma		38.155

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 9	2.244
Vapores	2 á 9	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 9	488
Animaes	2 á 10	2.762
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 6	472
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 7	1.666
Somma		8.078

Vapor despachado

Vap. nac. «S. Francisco», para:

Maceió: 90 fardos de xarque, 150 caixas com sabão, 160 ditas com sabonete e 61 ditas com velas stearinas.

Penedo: 60 fardos de xarque e 2 barricas com assucar branco

Aracajú: 50 fardos de xarque.

Villa-Nova: 30 fardos de xarque.

Bahia: 50 saccos com assucar branco.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE ABRIL DE 1888

(Vide o *Diario* de 8 de Abril

Navios á carga

Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charles Cox*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Lúgar hollandez *B. H. Leembuis*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Ferm*, para Estados-Unidos.
Patacho sueco *Almina*, para Pelotas.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca nacional *Mariannînha*, xarque.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação

Lugre inglez *Martha Percival*, entrado de Cardiff em 9 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 419 toneladas a estrada de ferro do Limoeiro.

Barca nacional *Mariannînha*, entrada de Pelotas em 10 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 211,000 kilos aos consignatorios.

Exportação

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No lúgar inglez *Adamantine*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Charles Cox*, carregou:

Para Canal, N. I. Lidstone 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Ferm*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 252 saccos com 18,900 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Victoria*, carregou:

Para o Porto, A. C. da Silva 100 saccas com 7,893 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Mandos*, carregaram:

Para Pará, M. J. Alves 10 barricas com 674 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, P. Moreira da Silva 10 barricas com 1,173 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,198 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Maceió, J. Baptista 10 garrafões com 150 litros de genebra.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Natal, C. Rabello 10 barricas com 158 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Parahyba, H. Oliveira 3 caixas com 30 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Anna*, carregaram:

Para Villa da Penha, J. Baptista 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para Canguaretama, Porfirio P. N. de Castro 3 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «John Elder», para:

Bahia	100.000$000

— Pelo va. nac. «S. Francisco», para:

Penedo	2.500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 9	262:206$862	
Idem e 10	55:165$062	
		317:371$924

Renda provincial:

Do dia 2 a 9	35:361$328	
Idem de 10	5:406$441	
		40:767$769
Somma total		358:139$693

Segunda secção da Alfandega, 10 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 9	9:731$963	
Idem de 10	3:333$548	
		13:065$511

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 9	4:341$589	
Idem de 10	375$139	
		4:716$728

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	6:994$563	
Idem de 10	328$523	
		7:323$086

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 9 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 4,174 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 4 de particulares.	
241 kilos de peixe a 20 réis	4$820
100 cargas de farinha a 200 réis	20$000
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
11 taboleiros a 200 réis	2$200
16 Suinos a 200 réis	3$200
15 Matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 Escriptorio	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	205$120
Rendimento dos dias 1 á 8 do corrente	1:531$780
Foi arrecadado liquido até hoje	1:736$900

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 800 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 10 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Mais & Resende.
Mariannînha	Baltar Oliveira & C.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
• S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adamantine	Blackburn Needham.
Almina	Pereira Carneiro & C.
Ariel	Blackburn Needham & C.
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
• Corisande	Johnston Pater & C.
Ceres	Loyo & Filho.
Ethel	Blackburn Needham & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Ferm	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Honor	A' ordem.
Hornet	N. J. Lidstone & C.
H. R. Leembuis	Hermann Lundgrin & C.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Martha Percival	Via-ferrea de Limoeiro.
Nelly	Blackburn Needham & C.
Orator	Auguste Labille & C.
• Rosina	Blackburn Needham & C.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glance	A' ordem.
Tordenskyold	Wilson Sons & C.
Tanny	Amorim Irmãos & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
Zichy	Johnston Pater & C.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Ville de Pernambuco*	hoje
Sul	*Buenos-Ayres*	hoje
New-York	*Maranhense*	amanhã
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Arlindo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Ediotor*	14

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Hamburgo	*Buenos Ayres*	hoje ás 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	14 ás 2 h.
Fernando	*Jacuhype*	14 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	27 ás 10 h.
Norte	*Finance*	28 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Bans	Cardiff.
Carolina	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Persevcrant	Liverpool
Pietre	Rio grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 10 de Abril

Pelotas—29 dias, barca brasileira *Mariannînha*, de 238 toneladas equipagem 10, capitão Francisco Dias da Costa, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor brasileiro *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Rosina*, capitão J. Starfford, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Corisande*, capitão J. S. Gavin, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Geriquity*, mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

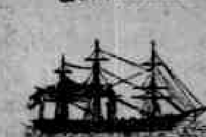
Macáo—Hiate brasileiro *Bom Jesus*, mestre Clementino J. de Macedo, carga varios generos.

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

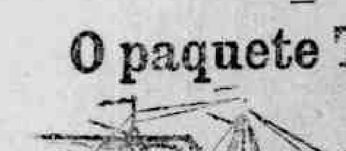
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar



É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 13 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6

1º andar

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Parà

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Quinta-feira 12, o de moveis, louça e vidros no sobrado do largo da Penha n. 33.

— Sexta-feira, 13, deve ter lugar o leilão de mais 242 caixas com massas avariadas existentes no armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega, em lotes a vontade dos compradores.

Agente Burlamaqui Leilão

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperado n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria, venderá em leilão os titul s seguintes:

Vinte lettras do Banco Hypothecario de Pernambuco de 100$000 cada uma.

Nove apolices provinciaes de um conto cada uma de 7 %.

Tres ditas geraes de um conto de réis cada uma.

Quinze ditas geraes de 100$000 cada uma.

Cinco acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de 200$000 cada uma, cujos titulos são vendidos a requerimento de Manoel José dos Santos Mello, inventariante dos bens da finada D. Francisca Gonçalves de Mello.

Leilão

De um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milners, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 cama para meninos, cadeiras avulsas, commodas de jacarandá, 1 espelho grande oval com moldura dourada, diversos quadros com moldura dourada, vasos para flores, malas para viagem, castiçaes com lanterna, louça avulsa para almoço e jantar, copos, calices, rêdes, toalhas e colxas.

Hoje, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De fichús, sabonetes, bordados, collarinhos, molduras douradas, pentes, papel, copos, candieiros para kerosene, 2 lustres para gaz carbonico, 1 piano, 1 fiteiro grande, 2 pequenos, 2 para balcão, 1 balcão, 1 marquezão, e outros artigos.

HOJE

Quarta-feira 11 de Abril

A's 11 horas

Rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Agente Britto Leilão

De um grande sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias, joias, 1 mobilia de páo-carga, quasi nova, 1 cama e toillet de jacarandá, carteiras, mesas, 1 berço, candieiros para gaz kerosene e carbonico, 2 apparelhos de porcelana fina, para almoço e jantar, louças, vidros, jarros, quadros, facas, colheres, espelhos, bacias, bandejas e muitos outros artigos.

Quarta feira 11 de Abril

A's 10 e meia horas

Rua do Rangel n. 48

2.º leilão

Das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$606, sendo..... 8:767$760 em letras e 4:891$840 em conta de livro.

Quarta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente MARTINS fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600.

Agente Burlamaqui Leilão

De bons predios e terrenos

Quarta feira, 11 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

De um sobrado em solo proprio a rua do Imperador n. 22, de 3 andares e sotão, cujo rendimento annual é de 2.500$000; duas casas terreas na Campina da Casa Forte ns. 25 e 27; Uma dita n. 6 a rua da Poeira, solo proprio e quintal murado; um terreno ao lado todo murado; uma casa terrea n. 4 a rua da Constancia no Arraial, duas ditas ns. 10 e 12 na Levada do Monteiro; 2 terrenos na estrada do Arraial pertencentes a Francisco de Paula e Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as ditas casas e terrenos.

Agente Pestana Leilão

De 58 fardos com feno vindos de Antuerpia pelo Bergantim Noruega *Ferm*

Quinta-feira, 12 do corrente

As 2 horas em ponto

No armazem do Sr. Bastos no caes do Apollo

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá no dia e hora acima mencionado, 58 fardos com feno vindos de Antuerpia no Bergantim Noruega *Ferm*, por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der.

2º Leilão

DE

PREDIOS

Agente Britto

Uma casa terrea á rua da Assumpção n. 26, servindo de base a offerta obtida no 1º leilão.

Uma casa terrea á rua de Dias Cardoso n. 7.

Uma casa terrea nova em Sant'Anna de Dentro n. 6, com 2 salas, 4 quartos, 1 cosinha e 2 quartos fóra, quintal murado, com portão que dá para um terreno com 40h palmos de fundo.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros para flores

A' SABER

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para musicas, 1 mesa jardineira, 2 candieiros a gas, 4 jarros para flores, 2 espelhos dourados e 1 costureira.

Duas commodas, 1 guarda-vestido, 3 camas de ferro, 2 lavatorios, 1 armario de canto e 3 mesas.

Uma mesa para jantar, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 moinho, talheres, colheres, bandejas, mesa e trens de cosinha, taboas de engommar e outros objectos de casa de familia.

Quinta feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No sobrado do pateo da Penha n. 33

Leilão

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

De uma armação envidraçada, 1 cofre francez, 1 carteira, alguns moveis e louça

O agente Martins fará leilão ao correr do martello dos objectos acima.

Na rua Santa Thereza n. 39

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gas, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Segunda-feira, 16 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 laggas e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustra a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etageres, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Herz, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros, 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição todo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta-grogue, porta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, facas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

Leilão

De 242 caixas com massas avariad s

Em continuação

Sendo:

80 caixas marca C C e M em baixo

62 « « R C e M em baixo

100 « « J M C

Sexta feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do Sr. Consul de Italia, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, 242 caixas com massas avariadas, que fazem parte das descarregadas de bordo do navio italiano «Immacolata Concezione.»

Em continuação

70 caixas com batatas.

1 caixa com 40 latas de manteiga.

89 caixas com massas avariadas, marca J F C e M em baixo.

Leilão

De um excellente sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 20, antiga da Cruz

Sabbado 14 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do importante e espaçoso sobrado de 3 andares sito á rua do Bom Jesus n. 20, cuja venda é effectuada para realisação de uma urgente transacção, e será vendido definitivamente pelo maior preço, tendo lugar o leilão no escriptorio do agente

Na rua do Marques de Olinda n. 19

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

— Precisa-se de um criado; na rua 24 de Março n. 13, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se as casas terreas ns. 33 e 41 á rua Ilha do Carvalho, e a loja de sobrado no largo do Carmo n. 39, todas na freguezia de Santo Antonio; a tratar na loja n. 31 á rua Duque de Caxias.

Cosinheira para os dias uteis

(Entra ás 8 horas, sahe ás 5 e nos domingos não trabalha).

Precisa-se para uma casa de negocio na rua Nova n. 13.

Madame d'Herpent

Rua do Hospicio n. 21

« Professeur de Langues française et anglaise désire augmenter le nombre de ses eleves á la Magdelen et á Ponte de Uchôa.

Pedido

Ao Revm. Sr. vigario de Serinhaem, padre Genuino Gomes Pereira, pede-se resposta á carta relativa á casa n. 23 da rua do Bom Jesus.

Empregado

Na fabrica Amor, sita á rua larga do Rosario n. 8, precisa-se de uma pessoa que saiba ler e contar bem, para empregado de vendor cigarros dentro e fóra da capital; a tratar na referida fabrica.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, primeiro andar.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Nunca perderão a moda

ELEGANTES vestidos brancos bordados em fina cambraia transparente, para senhoras, vendem Pedro Antunes & C., preço de 22$ á 30$

BONITAS guarnições transparentes bordadas á 10$ duas peças.

INTERESSANTES vestuarios a marujo, de côres diversas, para crianças de um anno á 5, preço 8$ á 14$.

Novo sortimento de rendas de seda preta e de côres e tambem de linho

Grande variedade em bicos de linho e tambem de seda, diversas côres e larguras, receberam:

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias n.—63

Nova Esperança

Compra-se

uma casa na Capunga com 4 a 5 quartos e quintal, até a quantia de 3:000$: a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéo de sol

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; á tratar na rua Pedro Affonso n. 34.

Ama moça

Precisa-se de uma; a tratar no Becco do Rosario n. 8, 1º andar.

Aviso

A viuva de João Gomes da Costa previne aos seus inquelinos e a quem interessar possa que, sem sua autorisação ou de seu filho João Gomes da Costa Filho, será de nenhum effeito qualquer negocio posterior a morte de seu marido; porquanto ninguem se póde arrogar a gerencia dos seus bens questão que se discute actualmente em juizo.

Recife, 9 de Abril de 1888.

Anna Umbelina Gomes da Costa.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

A grande Novidade Americana

Retratos pintados a oleo

Por 20$000

Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.

EM EXPOSIÇÃO

Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61

Recebem-se encommendas até o dia 14.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Hippodromo do Campo Grande

Todos os senhores subscriptores do HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE são convidados para uma reunião que terá lugar ás 7 horas da noite do dia 19 do corrente, no salão da estação dos trilhos urbanos de Olinda, na rua da Aurora (entrada pela rua da União), afim de tratar se da approvação dos respectivos estatutos e do plano a seguir-se na obra. Recife, 7 de Abril de 1888.

José Diniz Barreto

Socio

Precisa-se de um que queira associar-se com o fim de montar uma fabrica de conservas de carne, peixe e outras iguarias e assim como: licores, vinho, vinagre e outras.

Este primeiro artigo ha grande consumo neste imperio, principalmente nas provincias do norte. Note-se que o annunciante é fabricante pratico destes artigos.

Quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes J. T. O.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Attenção

De 18 a 30 do corrente terá de concluir-se a praça do arrendamento do engenho Gameleira em Santo Antão. Os pretendentes dignem-se dirigir se á rua Velha de Santa Rita n. 22 para receberem verdadeiras informações e instrucções a respeito, sem o que serão affastados, como tem sido em 15 annos os que pretenderam, ficando sempre o mesmo rendeiro, que agora finda o triennio, a 403$000, sendo avaliado o engenho o anno passado por 80:000$000.

Recife, 4 de Abril de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,

Procurador de uma con-senhora

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 113.

ASMA — Pó OLERY — Vende-se em toda a parte

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; proximo da typographia do *Diario*.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá opio.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da traqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRIA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Botica franceza
Rua do Bom Jesus n. 22

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Crotons e flores

Na Cruz das Almas n. 9, sitio ao pé do Sr. Thom, estação do Jaqueira, vende se 320 pés de crotons, dos mais raros e especiaes; assim como porção de roseiras, bigonias, parasitas, vasos para flores e muitas outras plantas, tudo em vasos de facil mudança e conducção, por preços modicos: para ver e tratar, das 3 ás 6 da tarde.

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

UM ESTADO PERFEITO DE SAUDE
é o maior beneficio da existencia

Para obter esse dom inestimavel empregue-se o **SAL PYRETICO de LAMPLOUGH** que acommette o **MAL NAS SUAS RAIZES** melhorando a **Digestão**, desembaraçando o **Estomago**, o **Figado**, os **Rins** e os **Intestinos** de qualquer obstrucção e o mesmo tempo renovando o sangue, supprimindo os humores insalubres e febris, refresc ndo-o e oxygenando-o.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: Franc^{co} M. da SILVA & C^{ia}.

Compras por atacado
O Peitoral de Cambará

... preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

6$000

Aluga se a casa n. 16 á rua da Via-ferrea, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, quintal, cacimba e portão para a travessa da via ferrea, caiada e pintada; a chave acha-se junto, n. 18, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa n. 17 á rua do Atalho.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 26, 3º andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança e engommar para uma pessoa; na rua Duque de Caxias n. 54, 3º andar.

Ama

Offerece-se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Na rua Marcilio Dias n. 79, 1º andar, precisa-se de uma ama para todo serviço de um casal sem filhos.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cosinheira e a outra boa engommadeira, para serviço e assistencia interna, que estejam matriculadas: a tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Restauração n. 3, outr'ora rua da Guia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: a tratar no becco do Padre Inglez n. 8.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Relojoaria

A antiga e bem reredutada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bem sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42
Gustavo Wolbehard.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.
Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1883.
Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura:
Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ
Deposito em Pernambuco:
FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}
e nas principaes Pharmacias.

Aviso

Roga-se aos senhores devedores da casa commercial sob a firma Souza Travasso & C., sita á rua da Concordia n. 1, o favor de vir ou mandarem saldar seus debitos até o dia 23 do corrente, sob pena de verem seus nomes por extenso na lista dos velhacos e caloteiros; e para evitar de alguma reclamação, fazemos o presente aviso, podendo os mesmos senhores entender se com o nosso procurador o Sr. Antonio Martins Alves de Carvalho, na rua do Caldereiro n. 66. Recife, 7 de Abril de 1888.

Souza Travasso & C.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto**, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor** não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Thereza Alexandrina de Oliveira Santos, João Gonçalves dos Santos, Josquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, D. Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, D. Ignacia Amelia de Oliveira Santos, D. Francisca de Salles de Oliveira Santos, Francisco Gonçalves dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos e sua senhora, e João Gonçalves dos Santos Junior e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu prezado e nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo eterno descanço de sua alma, na quinta-feira, 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, do Recife.

D. Marianna de Faria Botelho

Manoel José da Silva Guimarães, seus irmãos e familias, Clementino de Faria Tavares e suas irmães e Luiz Pereira de Faria, agradecem ás irmandades da ordem terceira de S Francisco, Espirito Santo, S Bom Jesus da Via-sacra e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada tia, D. Marianna de Faria Botelho; e convidam novamente aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Marcellino Antonio Pereira de Carvalho

D. Marianna da Conceição Pereira, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, D. Isabel de Souza Leão e seus filhos (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade e as de seu fallecido filho, irmão, esposo e pai, Marcellino Antonio Pereira de Carvalho, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo de seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem aceitar este convite.

João Hemeterio de Moraes

Os officiaes inferiores do corpo de policia, summamente penhorados, veem pelo presente manifestar os seus sentimentos de cordeal gratidão aos officiaes inferiores do 2 e 14º batalhões de infanteria, da guarda civica e da companhia de bombeiros, pelo acto de caridade e religião a que se prestaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu inditoso companheiro, e convidam a s mesmos officiaes inferiores, parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja de S. ... da Boa Vista.

José Teixeira Leite

Romeu Reis Leite, Arthur Teixeira Leite, Margarida de Mello Leite, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia ... [illegible]

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Oliveira Campos e C.
Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades para dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Peças Mendes & C.

Mll.e Cotinha
Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços rasoaveis.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de
Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

N. 93: 00

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se uma casa terrea em uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, terreno proprio; a tratar no pateo do Carmo, botica numero 3.

— Vende-se um estabelecimento de molhados, fazendo bem negocio; o motivo da venda se dirá ao comprador; para informar, com o Sr. Emilio Martins, á rua do Fogo n. 20

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Mugubype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavelos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1.200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cremes a 200 rs. a placa
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronseadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cad ira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 8$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.
Para a quaresma
Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se

Uma taverna em bom ponto e bem afreguezada livre e desembaraçada, propria para principiante por ter poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 40 F.

XAROPE FERRUGINOSO
do D^r DUSOURD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, era promptamente absorvido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraqueza geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.
Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados com poucos fundos, no largo do Mercado Publico n. 25-A, bem afreguezado e livre de qualquer debito.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

OLINDA

Vende se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario*, que se dirá quem vende.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora-meninos.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Settinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Castnetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Vende-se

a loja de miudezas á rua Nova n. 16. Este estabelecimento torna-se recommendavel por ter poucas mercadorias e está collocado em uma das melhores ruas para este negocio; a tratar na mesma loja.

Vende-se barato

superior manteiga ingleza, em lata de uma libra, a 1$000, assim tambem garrafas para apanhar moscas a 1$500; na rua da Imperatriz n. 2, mercearia, canto da rua da Aurora.

Bichas de Hamburgo

Vende se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Casa no Cabo

Vende-se uma das maiores casas da cidade do Cabo, proxima ao rio: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O FERRO BRAVAIS

As pessoas anemicas e de fraqueza que por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz enjôos, nem constipação, nem diarrhea, nem esquentação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não contém cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que póde ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, a perda do appetite, as dôres no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelho
Deposito na mór parte das Phies.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

O melhor PURGANTE é o — O melhor PURGANTE é o

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE
19, rua Jacob, PARIZ

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS & ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicouse grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de BAUDRY, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creancas e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dança de São Guido. A dose é de 2 a 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde. Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação e crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisado, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação e seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 10 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a $200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$20, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTÃO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 5$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 8$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes a 2$500 e 3$000.
Camizas inglezas para homem, a 3$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias—59

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Côrte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos, tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBUCO

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo: passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade. . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, obtem esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie!

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO. ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA e C. e nas principaes pharmacias.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Contos tropicaes

POR

HONORIO MONTEIRO (*)

Acabo de ler os *Contos tropicaes* do Illm. Sr. Honorio Monteiro. A impressão deixada em mim por este *recueuil* foi geralmente boa e isto por se ver alli, naquellas paginas, desde a primeira á ultima, um desfiar continuado de perolas puras e nitidas, um completo bem ordenado de impressões vivas, latentes, bem modeladas na forma, perfeitamente adaptadas ao verso.

Sinto que o distincto moço, com a intellectualidade de que é dotado, com a larga concepção que tem de *verdadeiro*, não empregasse-a menos no *bello* e mais no *util*, não dirigisse a sua vida artistica, as suas faculdades affectivas a um fim mais humanitario, se assim me posso exprimir, fixando-as n'um horisonte mais vasto, mas de accordo com os idéaes modernos, não deixando-as boiar por este mar fluxuoso e vasio do sentimentalismo de C. de Abrau, F. Varella e tantos outros.

Não obstante isto, elle sabio-se bem, isto é, não se deixou influenciar por aquelles a ponto de reproduzir.

A escola é velha, antiguissima mesmo; porem o que alli se lê, o sentimento, o thema, tudo é proprio do poeta, é o extravasamento de sua alma inteira, completa; é o seu temperamento atravez de seus versos, em summa.

Desde muito moço encerrado n'um circulo acanhado, a lutar com difficuldades sérias em sua vida; o meio, bem se vê influio directamente em seus versos, fazendo-o compor conforme o estado de seu espirito.

Seus versos são tristes, sentimentaes, vasados em um molde feito de dores e gemidos, de contrariedades e amores infelizes, plenamente identificados com o seu *eu*, sem no entretanto cahir no extremo da lamuria ou do sentimentalismo piegas, que converte o homem em sultão, e o mundo em harem.

*

Entre as suas composições, as que mais me agradoram foram: *Tres lagrimas*, um poema em tres oitavas de redondilhas; *Hontem e hoje*, *Desalento*, *Desillusão*, *Galeria poetica*, *Quadro* e *Canto do livre*.

Além destas destaca-se a meu ver, — *O Ebrio* — fragmento de um poema inedito. Alli o poeta alou se ás espheras do naturalismo, espanejou as azas do genio n'um ambiente mais puro, mais oxygenado. E' uma scena ao natural, mas de um naturalismo são, que mostra em cada verso um estylete e no complexo o estado de um vicio que tem nullificado milhares de intelligencias robustas; um trabalho, emfim, com um fim utilitario.

Quanto ao artista, na feitura do verso, no seu entrecho, medida, contextura e cesura, tudo é justo, correcto, á parte um ou outro pequenino *senão*, quasi imperceptivel, que em nada diminue o valor intrinseco do livro.

*

No estado de pobreza litteraria em que estamos, quando são tão poucas as cabeças que lêm e as pennas que agem; quando a litteratura, ao lado um ou outro volume atirado ao publico de época em época, por um espirito mais adiantado, é representada pelo folheto; é sempre motivo de regosijo a apparição de um bom livro. O do Illm. Sr. Honorio Monteiro está neste caso. O que desejamos é que elle, fora do meio litterario daqui, nas profundezas de uma cidade central, nas horas vagas, quando lhe sorrir a casta esposa, ou lhe traquinar sobre os joelhos algum *nenê* rosado; não só por isto desaproveitar as impressões, cuja assimilação é tão facil ás suas faculdades, e dê-nos outro livro, e outro e tantos quantos puder, na mesma altura, ou, como é de esperar, melhores; enriquecendo a nossa litteratura tão pobre e tão mesquinha.

E agora uma reflexão: — Se pudesse se operar no Sr. Honorio uma transformação tal, que elle se esquecesse do lyrismo, do devanear de sonhos azues, de utopias douradas e, deixando tudo isto a um lado, se filiasse ás bandeiras das escolas modernas naturalista ou philosophico-scientifica —, empenhando-se nesta luta que ora é travada pela porção diminutissima dos que marcham na vanguarda do movimento litterario; deixando a um lado as formulas acanhadas e antigas, modelando suas canções na forma bronzea e terrivelmente boa da musa hodierna que ensina poetisando, que castiga em redondilhas, premeia em endecassyllabos e bate a penna de morte em alexandrinos rubros e sonoros; se o Sr. Honorio fizesse isto, repito, elle teria muito mais em que empregar as suas largas faculdades imaginativas e conquitaria em breve um lugar saliente entre os que lutam, na actualidade.

Fernando, transcrevo para aqui o que disse o Dr. Martins Junior na sua *Impressão de Leitura*:

— Este livro não vai produzir impressão duradoura, não vai construir cousa alguma, não vai abrir um novo horisonte poetico á geração que vai chegando; mas, em compensação, vai offerecer ao nosso mundo litterario um phenomeno raro, que vale tudo: — o de um poeta de verdadeiro talento, que não tem *claque*, que escreve para satisfazer a uma necessidade intima, que possue ao mesmo tempo merito e modestia.

Cumprimento, d'aqui, o Sr. Honorio Monteiro.

Olinda — Dezembro — 86.

LAURA DA FONSECA.

(*) Este trabalho, escripto em 1886, por circumstancias estranhas á minha vontade, só agora pôde ser publicado.

A « Terra » de Emilio Zola e o « Homem » de Aluizio Azevedo

VII

Entylo tropical. A formula do naturalismo brazileiro

(Continuação)

Se é verdade o que diz Leon Metchuikoff, que os tempos modernos se caracterisam pela notavel preponderancia dos Estados oceanicos; se tambem é verdade como pondera o mesmo autor que a *época atlantica* findou com a « febre de ouro da California », com os triumphos dos inglezes na Australia, dos russos no rio Amur, com a abertura da China e a civilisação do Japão; não é menos exacto que, iniciando-se o que ella denomina *época universal*, para o Brasil começou incontestavelmente o processo da integração, — processo este que se denuncia agora diariamente pelo pensamento de autonomia que ferve em todas as cabeças.

Ha quem julgue que o concurso emigrantista é um elemento delinquente para o brasileiro.

O maior engano deste mundo. Não sabem os que isto dizem o que é o *entrain*

Dez milhões de brasileiros, que accordem e proclamem a sua libertação psychica, a exemplo da actividade intelligente dos que chegam, não são uma gotta d'agua, ou uma lagrima apposta do oceano.

VIII

O romance no Brasil. — Invasão do naturalismo

Ha inda uma formula que caberia ao naturalismo brasileiro; — *o americano embriayado pelo real*. O que certos fructos, como a mangaba, por exemplo, produzem nas visceras, obtem-o a natureza [illegible] uma raça virgem ou renovada [illegible] faculdades imaginativas em contraste [illegible] o facto e ao serviço da observação, o experimentalismo.

O Russo, insurgindo-se e bebendo [illegible]nho do occidente, fez-se nihilista; o californiano, que é um charivari de todas as raças conhecidas, está dando productos litterarios sem nome em nenhuma litteratura.

E o que não estará succedendo na Austria, no Japão moderno, no Mexico, nas outras republicas hespanholas, sonde o sangue do Inca caldeou-se no dos descendentes de Côrte e dos flibusteiros transatlanticos?

Quando eu medito sobre as qualidades que esplendem em certos temperamentos mais que criticadas entre nós; quando me recordo de Ferreira de Menezes, um dos prosadores mais brilhantes que tem tido o Brasil; quando eu confronto o estylo de Paula Ney, solto pelos cafés em phrases de um jornalismo eterno, com o repisado de outros que só escrevem porque as posturas municipaes não attingem estas infracções; sabem o que me acode ao espirito, logicamente, espontaneamente? Acode-me que a litteratura brasileira nas suas manifestações legitimas não pode tão cedo ser uma litteratura symetriba e disciplinada, se não uma convulsão estremecida de longos periodos de repouso, de languidez. E demais, isto não é facto recente, de longa data phenomeno de desordem tropical se fez sentir.

A vida litteraria de Gonçalves Dias é bastante conhecida; um desordenado tropical. Os tumultos aphrodisiacos, da imaginação de Castro Alves, de Varella, de Juqueira Freire, de Tobias Barreto são evidentes, para que me demore em commental-os. O proprio castissimo autor do *Guarany*, o creador cavalheiresco da idéal Cecy não escapou a taes desordens; e com quanto estas não appareçam senão furtivamente no idylio final do seu primeiro romance indigena, logo depois rompem com ferocidade na *Luciola* na *Diva*, especialmente na *Iracema*, o mais quente de quantos poemas se tem escripto no Brasil.

No romance brazileiro póde-se dizer que é esta a unica tradição que se tem mantido de autor para autor, uma tradição de instincto, porque quanto ás outras, as das fórmas, no Brazil são quasi nullas.

Nós brazileiros pouco acreditamos no que fazemos. Quando na Europa urgia uma escola, transcrevia-se essa escola com muito pouco assimilação menos critica.

Foi assim que vimos Teixeira e Sousa, com um talento exiguo, copiar as firmas de Arlincourt, dando-nos umas novelas historicas muito frias, sem arte e incolores.

Macedo afez-se, é verdade que com grande habilidade, á maneira familiar de tratar os assumptos de Paulo de Kock.

Quanto a José de Alencar, eu não repetirei aqui o que já disse no estudo atraz citado, sobre o seu modo poetico de encarar a vida, e sobre as transcripções que fez de Chateaubriand, de W. Scott, de Cooper, e posteriormente de Dumas Filho, Feuillet, Mery. Mais compenetrado do sentimento da *terra*, da paysagem, dos aspectos physicos do Brazil, do que Macedo, menos observador da vida real e burgueza do que este, não ha duvida que os seus livros trescalam um perfume brasilico que ninguem possuio durante o ultimo periodo.

Mas onde se escondem os discipulos destes mestres? Aonde os de Bernardo Guimarães, e os de Machado de Assis? Uma ou outra imitação sporadica, sem enthusiasmo, sem febre; porque os mais novos como Taunay, Franklin Tavora e Celso de Magalhães seguiram os seus caprichos.

Em todo caso era á França ou á Inglaterra que os romancistas iam buscar os seus estimulos de composição.

Em 1877, porém, ao envez do que José de Alencar fizera 20 annos antes a nossa mocidade, a que recebeu desde esse tempo o baptismo de *Nova Geração* encheu-se de febre pelo talento de quatro portuguezes, que surgiram audaciosos na litteratura portuense e lisboeta: Guerra Junqueiro, Ramalho Ortigão, Guilherme de Azevedo e Eça de Queiroz. O ultimo, principalmente, exerceu nas redacções dos jornaes desta Côrte uma influencia maior do que seria de esperar.

Ainda tenho presente a sensação que me causou, não o *Primo Bazilio*, pois que já em 1874 eu, então residente na provincia do Ceará, lêra o *Crime do Padre Amaro* na *Revista Occidental*, mas a febre de que estavam possuidos em vista daquelle livro alguns rapazes, com particularidade José do Patrocinio, que escrevia o *Motta Coqueiro* na *Gazeta de Noticias*. Era no café de Londres, e pela primeira vez me apresentavam ao escriptor que fazia as suas primeiras armas. Em seguida a uma ligeira conversação, passou-se á questão do dia.

— Mas qual é a questão? inquiri eu com alguma timidez, porque devido a circumstancias particulares de deslocação do meio, andava á gaita em materia de lettras. — Qual é a questão?

— O *Primo Bazilio*? Eça de Queiroz, uma revolução! O diabo! O realismo! Romanticos *enfencés*?

— Mas que romanticos?

Foram citados alguns nomes; e eu que não esperava tão rapidamente esta differenciação na litteratura nacional, fiquei a pensar, mergulhado n'uma abstracção verdadeiramente estupida.

Os interlocutores me pareceram inebriados. Nós somos todos assim... E então os projectos choveram. O realismo no Brasil havia de ser descascado com uma ferocidade, que assombraria ao proprio Eça de Queiroz. As cousas seriam ditas com todas as letras: o boi, boi, o ladrão, ladrão. A natureza não tem recantos, nem pudores, e aquillo mesmo que ella esconde, trar-se-hia por desafôro para o meio da rua. E mil outras proposições do que não me lembro agora.

Tudo isto produzio em mim o effeito de uma pilha electrica, e o que mais me encantou não foi o realismo em these, mas a ebriedade, que causava naquellas cabeças de mestiços e creoulos, festinantes, felizes, o facto de haverem surprendido a natureza em flagrante delicto de hypocrisia.

Se bem o prometteu, melhor o fez. José do Potrocinio, no *Motta Coqueiro*, atirou-se para a frente com toda a gana do impressionado. Vê-se incontestavelmente em mais de um capitulo do livro, aliás escripto *au jour le jour*, que só lhe faltou liberdade para chegar ás maiores exagerações da escola. O romance era uma reminiscencia da vida do autor em Campos, tinha sido por elle vivido em quasi todas as suas peripecias; vinha, portanto, impulsionado pela *verve*, do enthusiasmo d'aquillo que se chama a vida resurgida. Nestas condições de força, e a avaliar pelas scenas admiraveis de luz, de calor, de verdade, que se encontram em mais de um lugar do livro, é bem provavel que o *Motta Coqueiro* tivesse sido um romance terrivel, se não o coagissem as conveniencias do rodapé do jornal para o qual era composto.

Este susto porém, teve o mais largo em *Os retirantes*, livro escripto pouco depois, em vistas dos factos, que formam o seu objecto, e debaixo de intuitos premeditadamente realistas. Como todos sabem *Os retirantes* são a historia da ultima secca do Ceará. O autor embarcou-se um dia para ir estudar o facto, no proprio theatro dos acontecimentos, e quando voltou, ainda tomado pelas emoções da viagem, travou da penna, lançou no papel essa Odyssea da fome.

Não havia assumpto que se prestasse mais ás furias de um realista de raça do que essa catastrophe sem nome, onde todos os specimens da miseria e da degradação humana tiveram o seu lugar e a sua notação especial. Baste-me dizer que familia houve no sertão, que abandonando os seus penantes em Janeiro de 1878, cheia de orgulho, de honradez e de prejuizos nobiliarchicos, chegaram mezes depois nos abarracamentos da capital, com as noções da honra, da dignidade e até da familia completamente obliteradas, vendo-se então meninas de 14 a 15 annos, despudoradas como perfeitissimas alimarias, vendendo por 40 réis favôres quasi cheirando á sepultura.

Não obstante tudo isto, o romance de José do Patrocinio deixou-me frio. A razão é obvia. Elle não vivera a vida d'aquellas cercanias, como o fizera com a de Campos; depois não fôra o romancista, o photographo, que se commissionara á terra, que elle mesmo chamou *Terra da Luz*. Quem escreveu *Os retirantes* foi o orador e o orador apaixonado, que chora, sensibilisa-se quando tem de descrever, exalta-se, enfurece-se quando deve observar.

Ora, esse defeito que impedio o autor do *Motta Coqueiro* de fazer uma obra de verdade, prejudicará por longo tempo o seu talento de romancista.

A elle proprio ouvi dizer uma vez, a proposito do exito do seu primeiro livro, — que nascêra para advogado.

— Hei de levantar os fracos e rehabilitar os mortos! Esta é a minha sina: — *Debellare surperbulos*. Já me dediquei ao *Motta Coqueiro*. Agora aos outros infelizes!

O traço, portanto, desse mestiço, com todos os seus defeitos, todas as suas franquezas, é a peixão de apostolado; e o abolicionismo o vio desde o primeiro dia, feroz até as loucuras de Heliogabalo, melifluo, terno, até as deliquencias da mulher.

Comprehende-se que não são estas as melhores qualidades, para um escriptor consciencioso da vida. Uma eloquencia castelariana, latina, queimada pelo sangue africano, quando muito póde no romance dar um Conde de Tolsto, o brazileiro.

Imagine-se que quando esse moço sóbe á tribuna, é um convulsionario. Sua voz adquire todas as modulações possiveis; e apesar do vulgar de sua figura, o orador transforma-se passando por todas as tonalidades da alma humana. As elações do genio ariano deslumbram-o por um instante, arrebatando-o ás regiões encantadas do Wallala ou ao *Niroana* Buddhico; de subito, porém, a alma electrisada transporta-se para os desertos africanos; a palavra, então desesperada, agacha-se, toma os esgares do tigre, mosquêa-se e salta sobre a presa para dilaceral-a inconsequentemente, só pelo amor do sangue; e depois, não tarda, — bizarra creatura! — que esse mesmo poeta oriental, esse mesmo tigre do Sahara, tome a barra do trampolim, bezunte o rosto de giz, para collear como uma serpente ou cambalhotar no espaço como um clown sorridente.

Comprimir qualidades taes, sem perdel-as quasi todas, em um romance, julgo cousa difficilima se não impossivel de realisar. E eis a razão porque *Os retirantes*, onde se encontram paginas, de uma eloquencia extraordinaria, requisitorios como melhores não se leem nas *Causas Celebres*, não apresentam a parte descriptiva e na acção, aquillo que mais se deseja em uma narração episodica da vida.

Os primeiros capitulos, principalmente, resentem-se de um pessimismo solesco muito e muito rebuscado. O livro angustia-se na preoccupação da escola; a vida do ser tão aperta-se entre calhas como as aguas do S. Francisco na Cachoeira de Paulo Affonso; a povoação do interior perde o seu caracter proprio, para deixar-se ver, não atravez do temperamento do autor, mas dos processos das tintas do mestre. Como que as scenas que nós cearenses conhecemos tanto, alli se passam por entre um cinseiro impenetravel, tendo a vida perdido a sua rotação natural.

Os talentos não se afastam impunemente da sua trajectoria original

Um autor nascido para a sensação não conseguirá nunca libertar-se dessa sensação. A sua obra, a sua verdadeira obra, será a floração dessa semente profundamente plantada pela herança em sua alma. E' lhe vedado trabalhar sobre factos concretos. Subordinando tudo quanto se passa diante de si a um subjectivismo feroz, os autores dessa natureza não pódem viver por si, senão pela successão de phenomenos sociaes, pelas suggestões mais ou menos intensas que provocam os acontecimentos, os desastres, os odios pessoaes, as influencias amigas, os ruidos festivos e a mulher.

(*Continuar-se-ha*)

Chronica

Nunca se chega bem a fazer a idéa do que seja uma catastrophe como a do theatro Baquet, quando é lá fóra que ella tem lugar, quando é n'um paiz estranho que ella desdobra as suas peripecias tragicas, n'um paiz em que se não falla a lingua que fallamos, onde ha gente a que nos não liga este indefinivel instincto de solidariedade que estreita e une entre si os habitantes da mesma nação..

Confesso que o incendio do *Ring theater*, que mesmo o incendio da *Opera Comica* me não deu uma impressão caparavel com esta! Foi-me realmente necessario um esforço de intelligencia para me sentir consternada pela misera sorte de todos aquelles infelizes. Senti por elles a piedade que é natural sentir no mundo pelos que soffrem ou pelos que morrem, mas a minha dôr foi muito mais intellectual do que outra cousa...

N'este caso não!

Parece que este sinistro feriu irmãos meus, e a minha dôr tem toques de egoismo, como se m'a inspirasse uma desgraça pessoal!

Evoco, sem querer, continuamente, n'uma *obsessão* dolorosa, o quadro de *dantesco* horror, e sinto a percorrerem-me o corpo calafrios de febre!

Desejava comprehender o que sentiram aquellas desgraçados no momento de intraduzivel e incomportavel agonia que precedeu a sua morte.

Muito triste, meu Deus! muito triste é a vida... Muito cheio de miserias e lastimas é o mundo, onde podem tanta vez succeder tragedias destas!

Depois parece que esta especie de morte n'um theatro, é ainda mais lugubre que todas as outras mortes; o espirito das victimas estava tão longe, tão longe de um desenlace destes! E' tão horrivel e tão atroz o contraste!

(*Continuar se-ha*)

VARIEDADES

Logogripho

AO ILLM. SR. MAJOR JOSÉ RAYMUNDO FERREIRA DE MORAES, AUTOR DO LOGOGRIPHO PUBLICADO NO DIARIO DE PERNAMBUCO, DE 4 DO CORRENTE MEZ.

Filho de ANTUERPIA — 14, 5, 3, 12, 10.
No laço preso ficou. — 11, 13, 9, 8, 12.
Um instrumento sabido, — 7, 9, 14, 5, 10, 12.
Na lua elle jogou. — 4, 9, 6, 1.

« Não sou Londres nem Paris,
Madrid, Lisboa ou Bruxellas;
Entretanto, sou cidade
E serei eu das mais bellas? »

Igarassú, — 5 — 4 — 88.

JOÃO BAPTISTA BEZERRA DE MENEZES.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 81)

XXXVI

Raymundo lançou um olhar a Magdalena, que respondeu com um signal de intelligencia e disse logo:

— Quer me parecer que isso será facil! Por que não vai passar um ou dous mezes no campo?..

— E' facil, com effeito, apoiou Raymundo, e seria muito opportuno... Creio, portanto, que não se deve hesitar. O campo será favoravel para Paulo; é ir, portanto, para o campo quanto antes.

— Estás disposto a sahir daqui? perguntou o moço com alegria.

— Não se trata de mim... respondeu Fromental. Acabo de ser encarregado de uma missão que me vai pôr durante algum tempo na necessidade obsoluta de viajar.

— Viajar! repetio Paulo inquieto. Que missão é?

— O ministro nomeou-me inspector adjunto das bibliothecas departamentaes, e que, deves comprehender, me obriga a mudar completamente de lugar...

O moço abaixou a cabeça e ficou triste.

— O que acabo de communicar-te contraria-te? perguntou Raymundo

— Muito, confesso... A idéa de ir passar algum tempo no campo alegra-me bis, mas sob a condição de que não me separasse de ti.

— Mas em todo caso havias de separar-te de mim, ainda que ficasses aqui, porque vou ser obrigado a fazer repetidas viagens... Todas as vezes que vier a Pariz irei [illegible]

— Sim, mas quando não estiveres lá, ficarei sózinho, e fóra das horas de trabalho a solidão é desagradabilissima.

— Não ficarás mais isolado do que em Pariz, porque Magdalena te acompanhará..

— E você me fará zangar para distrahir-se... disse a velha criada rindo; e lembre-se que a cozinha será esplendida, com leite sem ser baptisado, legumes e ovos frescos...

— Meu pai a missão de que te incumbem será de longa duração?

— Não posso responder positivamente a esta ponto.... Desempenhar-me-hei conscienciosamente da minha tarefa; mas, desenvolvendo prodigiosa actividade, espero abreviar-a muito.... Todas as vezes, aliás, que não houver absoluto impedimento, irei passar um dia na casinha que vou alugar para ti nos arredores de Pariz e onde distribuirás as tuas horas entre o trabalho e o passeio.. Vamos lá, o que dizes ao meu projecto?

— Digo que é seductor debaixo de certos pontos de vista, porque adoro a vida do campo.. Mas ha de ser triste para mim sahir desta velha casa, á qual estou tão acostumado, e sobretudo separar-me de Fabio, meu amigo, que ha de ficar desgostoso com a minha ausencia, como vou eu ficar com a delle e com a tua...

— Meu querido filho, interrompeu Raymundo, sendo curta a distancia entre Pariz e a tua residencia provisoria, nada impedirá que Fabio te vá visitar de vez em quando... Aconselho-te, além disso, a que faças o maior numero de vezes possivel a viagem para Pariz e a que te apresentes em casa da nossa estimada protectora, a condessa de Chatelux.

Magdalena interveio:

— Não ha de ser longe de Pariz, disse voltando á idéa precedentemente manifestada por ella; porque, se for mais distante do que S. Diniz, decididamente não vou.

— Talvez não seja para os lados de S. Diniz, replicou Raymundo rindo. Mas prometto-te, minha boa Magdalena, que a viagem não excederá de uma hora.

— Então convem-me, disse a velha criada, e ainda me convirá mais se for á margem de um rio, para que possa eu lavar as minhas roupinhas.

— Ha de ter agua...

— E quero tambem um terrenosinho para estendel-a a seccar...

— Has de ter o jardim...

— E que o açougueiro do lugar venda carne de boa qualidade...

— Compete a ti escolhel-a... Não queres mais nada?...

— Não... não se deve ser muito exigente..

— Ora graças!

— E onde é que pretendes alugar casa, meu pai? perguntou Paulo.

— A esse respeito não decedi ainda cousa alguma.. Queria consultar-te primeiro. Conheces as margens do Sena?

— Conheço.

— E as do Marno?

— Igualmente.

— A qual dos dous rios dás preferencia?

— Ao Marno.. Ainda ultimamente fui visital-o em companhia de Fabio... E' um dos seus passeios favoritos...

— Ahi está mais uma excellente razão para dirigirmos as nossas visitas para esse lado... Não gostas de Port-Créteil?

— Muito.. Fica apenas a dez kilometros de Pariz, e no entanto parece estar a mais de cem leguas, a não ser aos domingos.

— Pois bem, iremos amanhã cedo procurar alguma casa naquellas redondezas...

— Perfeitamente.

— Estás satisfeito?

— Estou contentissimo, muito mais do que me é possivel exprimir, por ver que és tão bom para mim.

E o moço atirou-se nos braços do pai, que o abraçou commovido.

Terminado o jantar, Paulo voltou para seu quarto, e Raymundo foi fechar-se no seu para estudar os documentos relativos aos furtos commettidos na Bibliotheca Nacional.

Muito depois da meia noite ainda trabalhava.

Deram duas horas da manhã na igreja de Saint Louis en l'Ile, e elle comprehendeu que era tempo de descansar.

Deitou-se pensando no filho e no momento — que esperava fosse proximo — de poder quebrar finalmente as algemas que o torturavam havia muito tempo.

Paulo levantou-se cedo, mais alegre do que de costume.

A idéa de passar algum tempo fóra de Pariz, no campo, de que, como sabemos gostava muito, agradava-lhe immensamente.

Além de que, ficando lá, isolado, e portanto sem vigilancia, poderia entregar-se á vontade á sua paixão dominante — a do trabalho.

Quando Raymundo sahio de seu quarto encontrou o filho prompto para partir.

A velha Magdalena tinha-se tambem levantado muito cedo, afim de preparar para os viajantes um ligeiro almoço, que lhes foi servido antes de se pôrem a caminho.

Eram sete horas quando Raymundo deu o signal de partida.

— Voltam muito tarde, meus queridos anjos? perguntou Magdalena.

— E' provavel que passemos fóra o dia inteiro... respondeu Fromental. Almoçaremos em qualquer lugar, mas voltaremos com certeza para jantar...

— Não se esqueça do meu terrenosinho... perto de um riacho... com muitos legumes e muitas fructas..

— Fica descansada... has de ter tudo isso

— Durante a sua ausencia vou preparando as malas.

Os dous homens sahiram.

— Vamos então para os lados de Port-Creteil, não é verdade?... disse Paulo ao pai.

— Sim, meu filho, já que é esse sitio o que preferes...

— Tomemos o trem até Saint-Maur. Dalli poderemos ir até á ponte de Créteil e atravessar o Marno em bote...

— Mas conheces então admiravelmente o lugar! exclamou Raymundo rindo-se.

— Conheço, meu pai; já te disse, as margens do Marno são uns dos passeios favoritos de Fabio, e quando me davas licença de dispôr do meu dia de sabbado, ia mas muitas vezes para aquelles lados...

— Creio que será melhor, proseguio Raymundo, fazermos em vaporzinho o trajecto de Pariz a Charenton, e de Charenton iremos a pé a Port-Creteil. Esse passeio matutino nos abrirá o appetite.. O que dizes tu?

— Digo que é uma boa idéa.

Essa boa idéa foi posta immediatamente em execução.

O pai e o filho dirigiram-se para o cáes mais proximo, e uma hora depois desembarcavam na ponte de Charenton.

Raymundo tambem conhecia bem os arredores de Pariz.

Atravessou a ponte e costeou o Marno, passando em frente do Pequeno Castello, a propriedade comprada alguns dias antes por Jacques Lagarde, sob o nome do doutor americano Thompson, e que Martha Grandchamp habitava em companhia de Angela.

Deixemos por emquanto os dous homens procurar uma casinha para alugar no meio das casas de campo pittorescamente alinhadas na ribanceira do rio e dependencias da commune de Port-Créteil e regressemos a Pariz, onde se passam factos de alta importancia para a nossa narração.

Depois da morte do conde Felippe de Thonnerieux, ou antes, no dia seguinte ao do enterro, o juiz de paz da sexta freguezia apresentara, conforme exige a lei, o seu relatorio sobre a apposição dos sellos, attestando que nenhum testamento fôra encontrado, mas accrescentando que, segundo as declarações do criado de quarto do conde, o testamento, cuja existencia parecia provavel, devia estar guardado com diversos valores dentro de um movel que fora impossivel abrir por falta de chave.

O presidente do tribunal de primeira instancia, de accordo neste ponto com o procurador da Republica, ordenou que os sellos fossem quebrados, pouco tempo depois, afim de proceder-se a uma busca mais minuciosa e sobretudo mais completa do que a do juiz de paz.

Foram fixados dia e hora para essa diligencia.

Ora, exactamente no momento em que Raymundo Fromental e seu filho Paulo chegavam a Port-Créteil, o procurador da republica em companhia do juiz de paz, do seu escrivão e do tabellião do defunto conde de Thonnerieux, intimado expressamente, apresentaram-se no palacete da rua de Vaugirard, onde Jeronymo Villard estava encarregada da guarda dos sellos.

O procurador da republica representava os interesses do Estado, unico herdeiro, caso o conde de Thonnerieux, que notoriamente não tinha parentes, houvesse morrido sem testar.

XXXVII

Jeronymo Villard tinha ordenado aos outros criados que não deixassem o palacete antes do dia em que fossem quebrados os sellos.

Estavam, portanto, todos presentes quando os magistrados chegaram.

Tendo sido prevenido pelo escrivão do juiz de paz, o criado de quarto do defunto estava á espera dos visitantes.

O desgosto causado ao velho servo pela perda do seu querido amo apresentava profundos vestigios no seu rosto pallido.

— E' o senhor que se chama Jeronymo Villard?... perguntou-lhe o procurador da republica.

— Sim, senhor.

— Foi o senhor quem foi nomeado guarda dos sellos postos aqui depois da morte de seu amo?

— Fui eu, sim, senhor...

— Venho assistir a abertura de um movel que, segundo a sua declaração, deve encerrar o testamento do conde e diversos valores.

— Assim pensava e assim penso ainda.

— Está convencido de que o Sr. de Thonnerieux fez testamento?...

— Estou, sim, senhor.

— Sobre que baseia esta convicção?

— Alguns dias antes de morrer, meu presado amo fallava ainda das crianças nascidas nesta freguezia, no mesmo dia em que sua filha, e ás quaes, pelo seu testamento, legava uma fortuna.. Além de que não sou o unico a quem o Sr. conde fallou nisto. Sei que disse a mesma cousa á Sra. condessa de Chatelux...

— E pensa que encontraremos o testamento do Sr. de Thonnerieux no lugar que o senhor designou?

— E' mais do que provavel, pois era nesse lugar que meu amo guardava os seus valores. Digo mais: se o testamento não estiver alli, ha de estar então em um dos moveis que foram revistados superficialmente pelo Sr. juiz de paz.

— O Sr. da Thonnerieux tinha o costume de guardar em casa valores consideraveis?

— Tinha, sim, senhor.

— Conhece a quantia?

— A quantia exacta, não.

— E approximadamente?

— De seiscentos a oitocentos mil francos em acções e obrigações, umas ao portador, outras nominaes.

— Tinha tambem moedas ou notas de Banco?

— Sempre, sim, senhor.

— Quantias avultadas?

— Cerca de duzentos e cincoenta a trezentos mil francos.

— Tanto assim?!...

— A's vezes tinha mais.

— Dava-lhe o conde dinheiro adiantado para occorrer ás despezas da casa?

— Dava, sim, senhor... No dia da sua morte eu tinha em meu poder, para esse fim, trinta e dous mil francos, de que estou prompto a prestar contas.

— Muito bem. E' inutil, não é assim, perguntar-lhe se depois da apposição dos sellos foi subtrahida ou tirada do seu lugar alguma cousa?

— Affirmo que não se deu nem uma nem outra cousa, e estou prompto a prestar juramento nesse sentido.... Depois que o corpo do meu pobre amo sahio desta casa, todas as portas foram trancadas; ainda estão, e ninguem poz os pés em um só dos quartos do palacete... Não fallo, bem entendido, nem dos quartos dos criados, nem do meu.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO
ILEGÍVEL